

# Brasil Telecom S.A.

## Divulgação de Resultado Consolidado

**4º Trimestre de 2005**

**Não Auditado**

Brasília, 22 de fevereiro de 2006.

BRTO3: R\$21,50 / 1.000 ações  
BRTO4: R\$10,50 / 1.000 ações  
BTM: US\$14,53 / ADR

Valor de Mercado: R\$8.576 milhões  
Fechamento de 21 de fevereiro de 2006



**BTM**  
**LISTED**  
**NYSE**

## BRASIL TELECOM ENCERRA 2005 COM 2,2 MILHÕES DE ACESSOS MÓVEIS

**Brasília, 22 de fevereiro de 2006 - A Brasil Telecom S.A. (BOVESPA: BRT03/BRT04; NYSE: BTM) anuncia seu resultado consolidado do quarto trimestre de 2005 (4T05).** As informações financeiras da Companhia, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em milhões de Reais, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### DESTAQUES DO RESULTADO

- 2.212,8 mil **acessos móveis** ao final de 2005, superior em 32,0% e 255,6% aos acessos do 3T05 e 4T04, respectivamente.
- 1.013,9 mil acessos **banda larga** em serviço ao final de dezembro, um aumento de 13,6% e de 89,3% em relação ao 3T05 e 4T04, respectivamente.
- A **receita com comunicação de dados** e outros serviços atingiu R\$552,8 milhões no 4T05, um aumento de 10,9% em relação ao 3T05.
- A **margem EBITDA** consolidada (excluindo os ajustes extraordinários) atingiu 33,8% no 4T05, comparado a 32,5% no 3T05.
- Os **investimentos** da Brasil Telecom totalizaram R\$1.977,8 milhões em 2005, comparados a R\$2.866,9 milhões em 2004.
- A **receita bruta** atingiu R\$14.687,2 milhões em 2005, um crescimento de 15,1% em relação a 2004.
- A **receita bruta com telefonia móvel** (excluindo a receita obtida junto à Brasil Telecom S.A.) atingiu R\$732,3 milhões em 2005, um aumento de R\$644,4 milhões em relação a 2004.

---

#### CONTATOS RI

Ricardo Florence (Diretor Adjunto)	Tel: (61) 3415-1140	<a href="mailto:rflorence@brasiltelecom.com.br">rflorence@brasiltelecom.com.br</a>
Renata Fontes (Gerente)	Tel: (61) 3415-1256	<a href="mailto:renatafontes@brasiltelecom.com.br">renatafontes@brasiltelecom.com.br</a>
Ruy Nagano	Tel: (61) 3415-1291	<a href="mailto:ruy.nagano@brasiltelecom.com.br">ruy.nagano@brasiltelecom.com.br</a>
Carla Bernardes	Tel: (61) 3415-1123	<a href="mailto:carla.bernardes@brasiltelecom.com.br">carla.bernardes@brasiltelecom.com.br</a>

#### CONTATO MÍDIA

César Borges	Tel: (61) 3415-1378	<a href="mailto:cesarb@brasiltelecom.com.br">cesarb@brasiltelecom.com.br</a>
--------------	---------------------	--

---

*A Brasil Telecom S.A. é uma empresa de telecomunicações que presta serviços de telefonia fixa nas modalidades local, longa distância nacional e longa distância internacional, telefonia móvel, além de telefonia pública, comunicação de dados, redes e serviços suplementares e de valor adicionado nos estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, bem como no Distrito Federal. Sua área de atuação corresponde a 23% da população (aproximadamente 43 milhões de habitantes), 27% do PIB (aproximadamente R\$420 bilhões em 2003) e 33% do território brasileiro (cerca de 2,8 milhões de km<sup>2</sup>).*

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### TELEFONIA FIXA

#### Planta

**A taxa de utilização manteve-se estável ao longo de 2005 e alcançou 88,4% em dezembro.** A BrT trabalha com uma reserva técnica de, aproximadamente, 1,2 milhão de linhas instaladas para atender imediatamente um aumento na demanda, sem necessidade de investimentos adicionais. **Ao final de 2005, a planta da Brasil Telecom era composta por 10,8 milhões de linhas instaladas, das quais 9,6 milhões estavam em serviço** (vide Anexo XV).

**A participação do terminal híbrido – LigMix - na planta em serviço atingiu 8,2% ao final de dezembro**, contra 7,2% em setembro. O terminal híbrido é oferecido nas centrais com capacidade ociosa, quando é constatada a inadimplência do cliente, ou em campanhas de marketing direcionadas a clientes de baixa renda.

#### Tráfego

**No 4T05, a Brasil Telecom atingiu 2,2 bilhões de pulsos excedentes**, uma redução de 6,4% em relação ao 3T05 (vide Anexo XIV). Esta variação é decorrente da sazonalidade, uma vez que em dezembro muitas pessoas se deslocam em função das festas de final de ano e a ponderação dos dias úteis é inferior à média apresentada nos outros meses do ano. Em 2005, **a Brasil Telecom registrou 9,3 bilhões de pulsos excedentes**, uma redução de 14,0% em relação a 2004. O aumento na planta de acessos ADSL e a expansão da planta móvel contribuíram para esse desempenho.

O tráfego longa distância diminuiu 5,7% em relação ao 3T05 e **registrou 1,2 bilhão de minutos no 4T05** (vide anexo XIV). Em dezembro de 2005, a Brasil Telecom celebrou acordo de *co-billing* com operadora fixa, o que gerou impacto negativo no tráfego de longa distância.

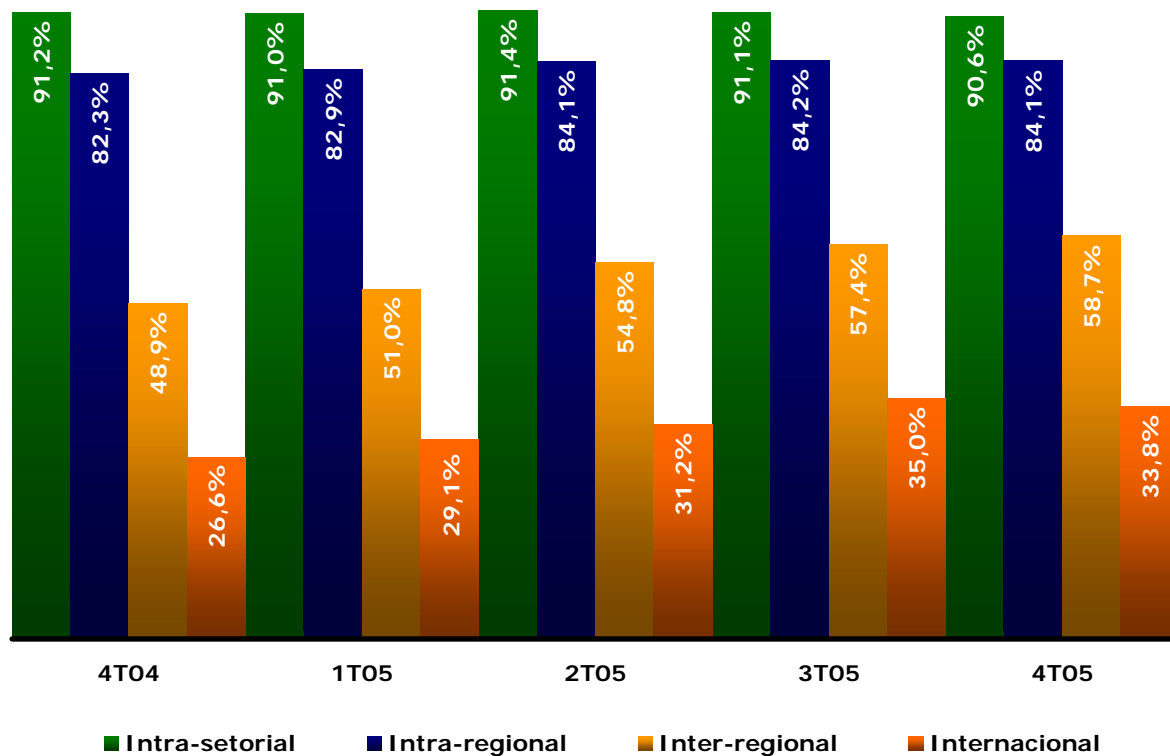
No decorrer de 2005, a Brasil Telecom apontou 5,1 bilhões de minutos LD, uma redução de 17,7% em relação ao ano anterior, explicada pelo regulamento aprovado pela Anatel, em setembro de 2004, que estabeleceu uma nova divisão das áreas locais de telefonia fixa no País. **No regulamento, chamadas entre localidades vizinhas do mesmo município até então tarifadas como longa distância, passaram a ser consideradas chamadas locais.**

**A Brasil Telecom encerrou o ano com 58,7% de participação de mercado no segmento inter-regional e 33,8% no segmento internacional** (média trimestral).

A Brasil Telecom finalizou 2005 com uma participação de mercado trimestral média de 84,1% no segmento intra-regional, 1,8 p.p. superior aos 82,3% registrados no último trimestre de 2004. Nos segmentos inter-regional e internacional, a Brasil Telecom conquistou 9,8 p.p. e 7,2 p.p., respectivamente, de participação de mercado em 12 meses.

Observação: As participações de mercado apontadas, salvo quando mencionado, referem-se à região de atuação da Brasil Telecom (Região II do PGO – Plano Geral de Outorgas).

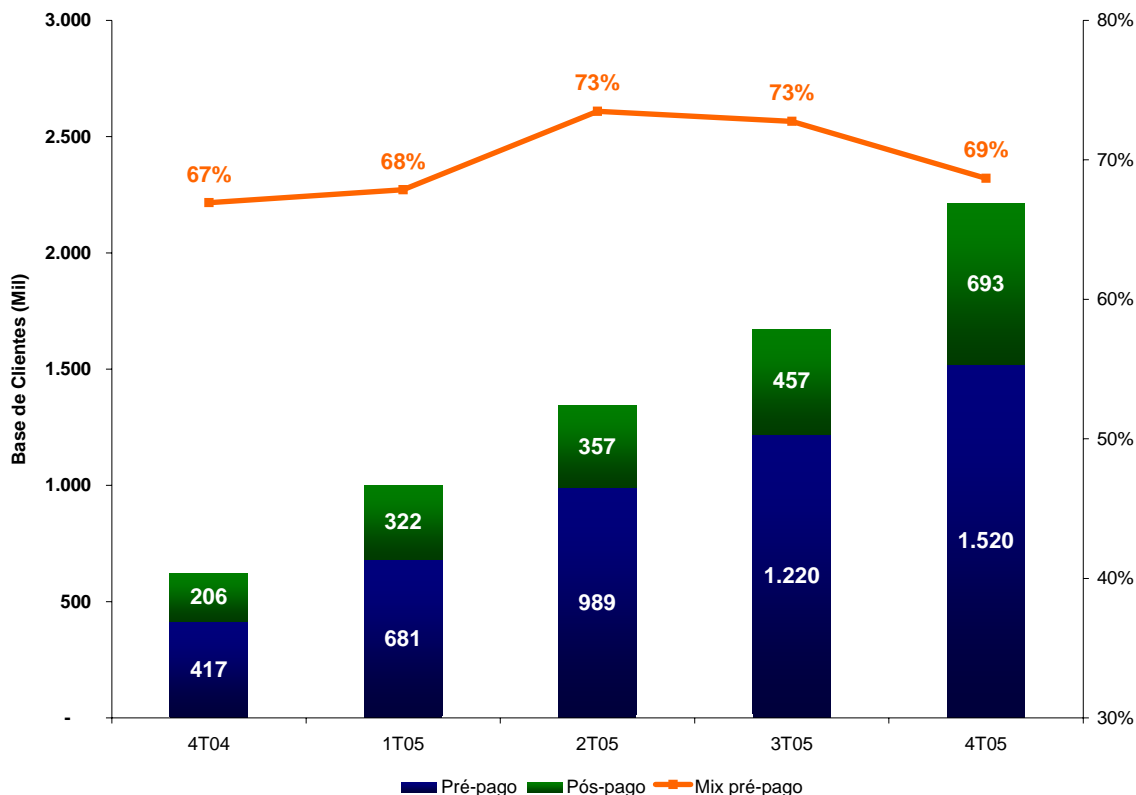
**Gráfico 1: Participação de Mercado LD – Média Trimestral**



**O tráfego inter-redes recuou 1,4% em relação ao 3T05** (vide Anexo XIV). O tráfego VC-1 representou 76,4% do tráfego inter-redes, enquanto o VC-2 13,9% e o VC-3 9,7%. Esse desempenho é explicado pela maior competição no setor, onde as operadoras móveis oferecem planos em que o minuto móvel-móvel pode ser mais barato do que o fixo-móvel.

## TELEFONIA MÓVEL

**A BrT GSM alcançou 2,2 milhões de acessos móveis em serviço** (vide Anexo XVIII), o que representou a adição líquida de 536,6 mil acessos no trimestre. Ao final do 4T05, **a carteira de clientes da BrT GSM era 32% maior do que a apresentada no 3T05** e, em comparação com o mesmo trimestre de 2004, **o aumento foi de 255,6%**. Ao longo do ano, a BrT GSM vendeu 1,9 milhão de acessos.

**Gráfico 2: Evolução dos Acessos Móveis**


Ao final de dezembro, a planta móvel era composta por **693,0 mil assinantes de planos pós-pagos (31,3% da base de clientes da BrT GSM)** que apresentava, assim, uma das melhores participações em pós-pago dentre as grandes operadoras no Brasil.

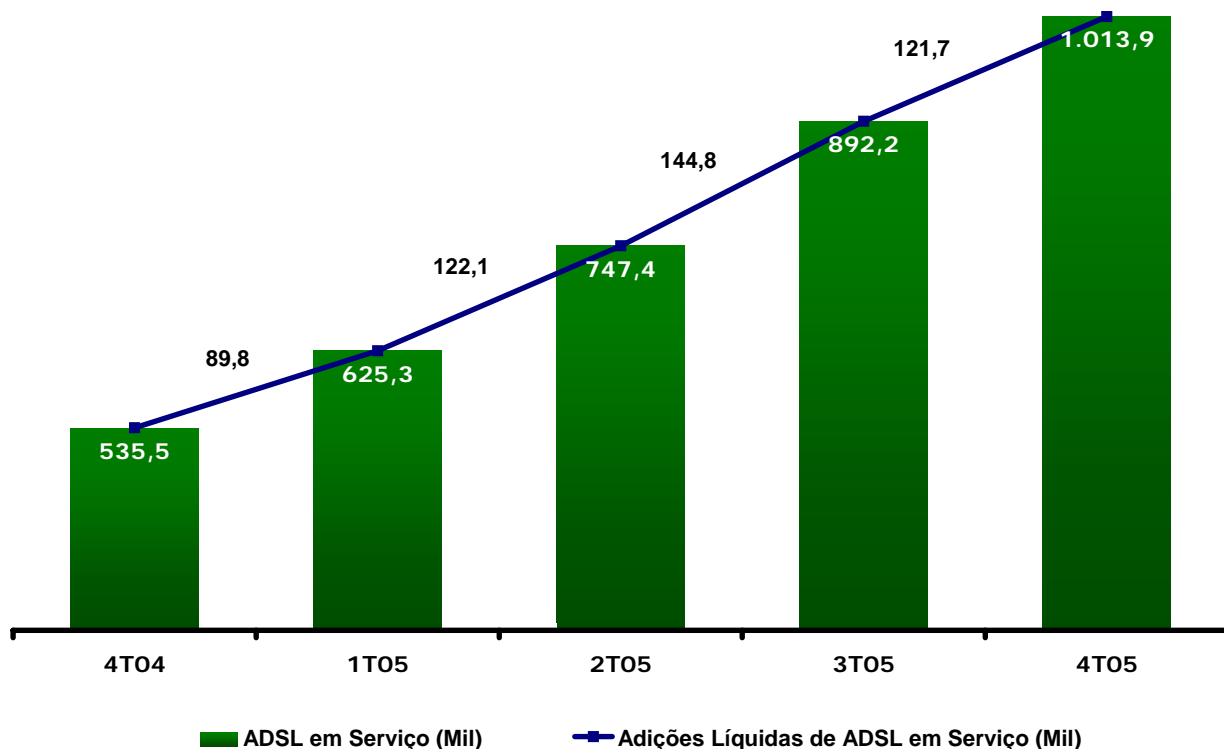
No decorrer do 4T05, a BrT GSM  **aumentou para 3.258 o número de pontos de vendas e ampliou sua área de cobertura para 782 localidades, atingindo 86% da população da Região II.**

Ao final de 2005, a **BrT GSM atingiu 8,7% de participação de mercado** em sua área de atuação, comparado a 3,2% em 2004.

## DADOS

Durante o 4T05, a Brasil Telecom adicionou 121,7 mil acessos à sua planta, totalizando 1.013,9 mil acessos banda larga em serviço ao final de 2005. **Nos últimos 12 meses, a planta banda larga da Brasil Telecom cresceu 89,3%** (vide Anexo XV).

**O mercado residencial participou com 93,6%** do total de acessos banda larga ao final de 2005, cabendo ao mercado corporativo 6,4% de participação.

**Gráfico 3: Acessos ADSL**


Ao final de 2005, a Brasil Telecom também observou um crescimento nos seguintes serviços de transmissão de dados para o mercado corporativo: DialNet, que é um acesso dedicado para redes empresariais, Serviço Plus, que é o transporte de dados e IP Dedicado, que é um acesso à internet em velocidades de até 155 Mbps.

## Provedores de Serviços de Internet

O processo de integração operacional de seus três provedores de Internet: iBest, iG e BrTurbo teve início em outubro de 2005. A integração é um passo natural na estratégia de consolidação da liderança da Brasil Telecom no mercado brasileiro de Internet.

**A Brasil Telecom possui a maior base de usuários da América Latina e gera um expressivo tráfego de telecomunicações em todo o território nacional**, oferecendo uma ampla gama de serviços, desde acesso discado gratuito e banda larga, até canais de relacionamento e conteúdos diferenciados.

Em conjunto, os três provedores possuem uma base de aproximadamente 28 milhões de usuários cadastrados e 3,2 milhões de usuários ativos, o que coloca a Brasil Telecom entre uma das 15 maiores do mundo em número de usuários.

**A Brasil Telecom é líder no mercado brasileiro de internet e gerou 38,7 bilhões de minutos em 2005. São 916 mil clientes de serviços pagos, que incluem o provimento de acesso banda larga e serviços de valor adicionado.**

O iBest consolidou sua posição como o maior provedor de acesso discado na Região II, com participação de mercado estimada em 51% ao final de 2005. Está presente em mais de 1.800 cidades, possui aproximadamente 10 milhões de usuários cadastrados e 1,5 milhão de usuários ativos.

O iG gerou, no decorrer de 2005, um tráfego de 19,8 bilhões, o que o posicionou como líder neste conceito nas Regiões I e III. Está presente em mais de 1.200 cidades, possui 18 milhões de usuários cadastrados e 2,0 milhões de usuários ativos.

A base de clientes de acesso banda larga do iG cresceu 65% em relação ao exercício anterior e atingiu mais de 180 mil clientes ao final do 4T05.

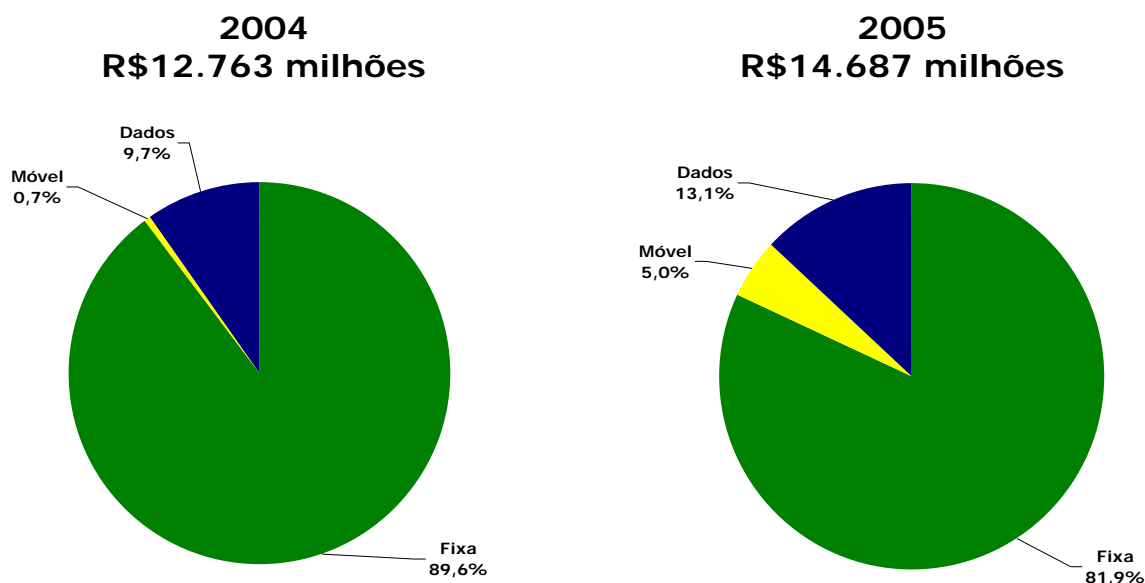
O BrTurbo atingiu 547 mil clientes na Região II ao final do 4T05, um crescimento de 185% em relação ao exercício anterior. Aproximadamente 54,5% dos clientes banda larga da Brasil Telecom eram assinantes do provedor BrTurbo.

Ao final de dezembro, a Brasil Telecom contava com 734 mil clientes banda larga em todo o Brasil.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### RECEITA

Gráfico 4: Composição da Receita Bruta



A receita bruta do serviço local atingiu R\$1.275,4 milhões no 4T05, 2,5% menor do que a registrada no 3T05. Do total da receita do serviço local, 98,4% eram provenientes da receita com assinatura básica e com serviço medido. Em 2005, a receita bruta do serviço local atingiu R\$5.006,2 milhões, um aumento de 6,3% em relação aos R\$4.710,8 milhões registrados em 2004 (vide Anexo IV).

No quarto trimestre, a receita bruta de assinatura básica atingiu R\$915,9 milhões, estável em relação aos R\$916,0 milhões registrados no 3T05. A adição de 11 mil linhas à planta em serviço foi compensada pela demanda por adoção do LigMix (plano direcionado ao público de baixa renda e cuja assinatura mensal de R\$28,00 é 27,4% inferior à tarifa cobrada

no plano básico, tomando como base o Distrito Federal. **No ano, a receita de assinatura básica aumentou 13,5% na comparação com 2004**, variação explicada pelo reajuste médio de 7,27% e pela comercialização de planos com maior franquia de pulsos: Plano Sob Medida e Plano Franquia Adicional.

**A receita bruta com serviço medido totalizou R\$339,2 milhões no 4T05**, uma redução de 8,2% em relação ao registrado no trimestre anterior, refletindo basicamente a queda de 6,4% no tráfego local. **Em 2005, a receita bruta com serviço medido foi de R\$1.380,6 milhões**, contra R\$1.474,5 milhões no ano anterior. A variação é decorrente da competição com as operadoras móveis, da expansão da planta de acessos ADSL em serviço e da transferência de receita para a assinatura básica pelo posicionamento em planos com maior franquia de pulsos.

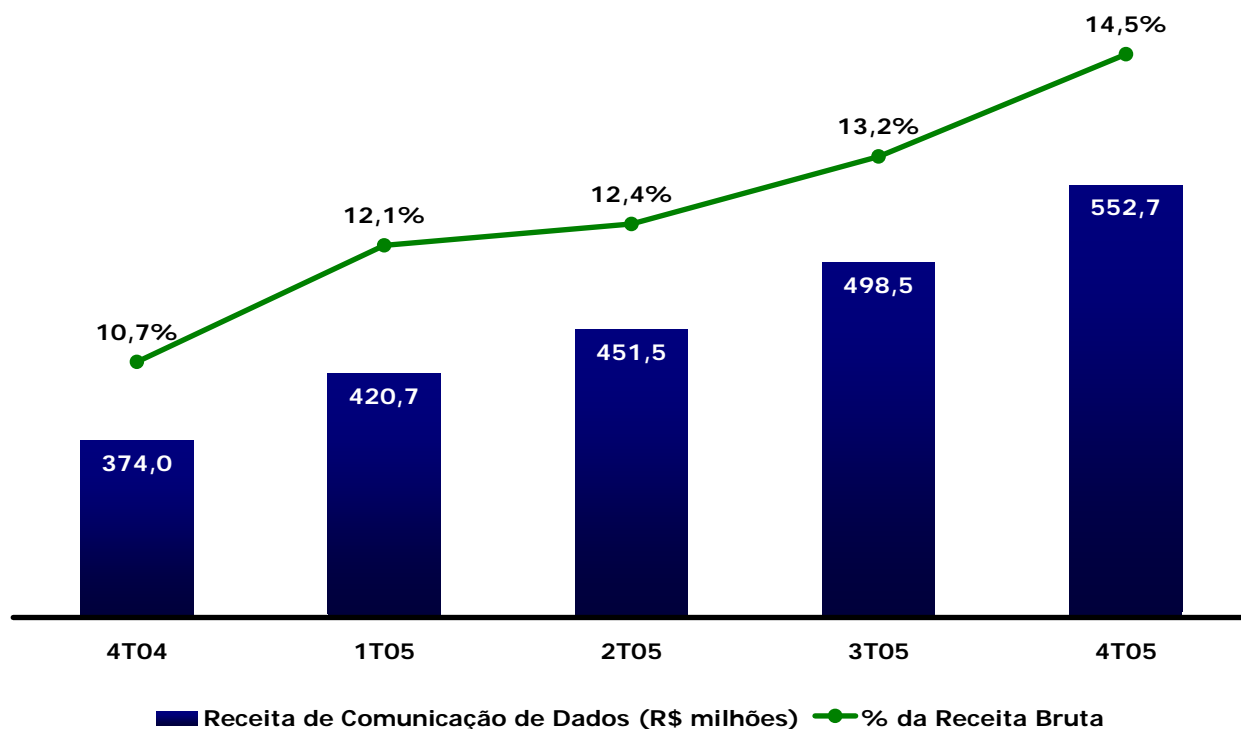
**A receita bruta de telefonia pública atingiu R\$145,6 milhões no 4T05, superando em 3,9% a receita obtida no 3T05. Em 2005, a receita bruta de telefonia pública atingiu R\$496,8 milhões**, 3,8% acima da registrada em 2004. Esse aumento foi influenciado pelo reajuste tarifário de 7,37% na tarifa de crédito de cartão indutivo, mas também pelo lançamento do Brasil Virtual Cel, que transferiu no 1T05, R\$42,6 milhões da receita de telefonia pública para a BrT GSM. O Brasil Virtual Cel foi suspenso em abril de 2005. Ajustando a receita de telefonia pública pela receita proveniente desse serviço, ela teria atingido R\$539,4 milhões em 2005, um aumento de 12,7% em relação a 2004.

**A receita bruta com chamadas LD atingiu R\$399,0 milhões no 4T05** e representou uma redução de 9,7% em relação ao 3T05. Esse desempenho foi influenciado pela queda de 5,7% no tráfego de longa distância, refletindo um acordo de *co-billing* celebrado com outra operadora fixa. **Em 2005, a receita bruta com chamadas LD atingiu R\$1.717,0 milhões**, que mostrou uma relativa estabilidade em relação a 2004. O aumento da receita nos segmentos, inter-regional e internacional devido ao início da operação do CSP 14 nesses segmentos em janeiro de 2004, foi compensado pela queda da receita no segmento intra-regional, devido ao regulamento da Anatel que estabeleceu uma nova divisão das áreas locais de telefonia fixa no País em setembro daquele mesmo ano.

**A receita bruta com chamadas inter-redes atingiu R\$824,5 milhões no 4T05**, uma redução de 2,9% em relação ao trimestre anterior, em função da queda do tráfego e da maior participação das chamadas LD na Região II que possuem tarifas inferiores às chamadas destinadas às Regiões I e III. **Em 2005, a receita bruta com chamadas inter-redes atingiu R\$3.373,1 milhões**, um aumento de 8,8% em relação a 2004, devido principalmente ao reajuste de 7,99% na tarifa VC-1 (aplicado a partir de 12/06/2005).

**No 4T05, a receita bruta de comunicação de dados e outros serviços atingiu R\$552,8 milhões, um aumento de 10,9% em relação ao trimestre anterior.** Ressaltamos o crescimento de serviços de formação de rede (DialNet, Serviço Plus, IP Dedicado) e a expansão de 13,6% nos acessos ADSL em serviço. **Em 2005, a receita bruta de comunicação de dados e outros serviços atingiu R\$1.923,5 milhões**, um aumento de 55,4% em relação a 2004. Em 2004, a receita bruta de comunicação de dados representava 9,7% da receita bruta total, enquanto **em 2005 passou a ser responsável por 13,1% no total da Brasil Telecom.**

**Gráfico 5: Receita de Comunicação de Dados e Outros Serviços**



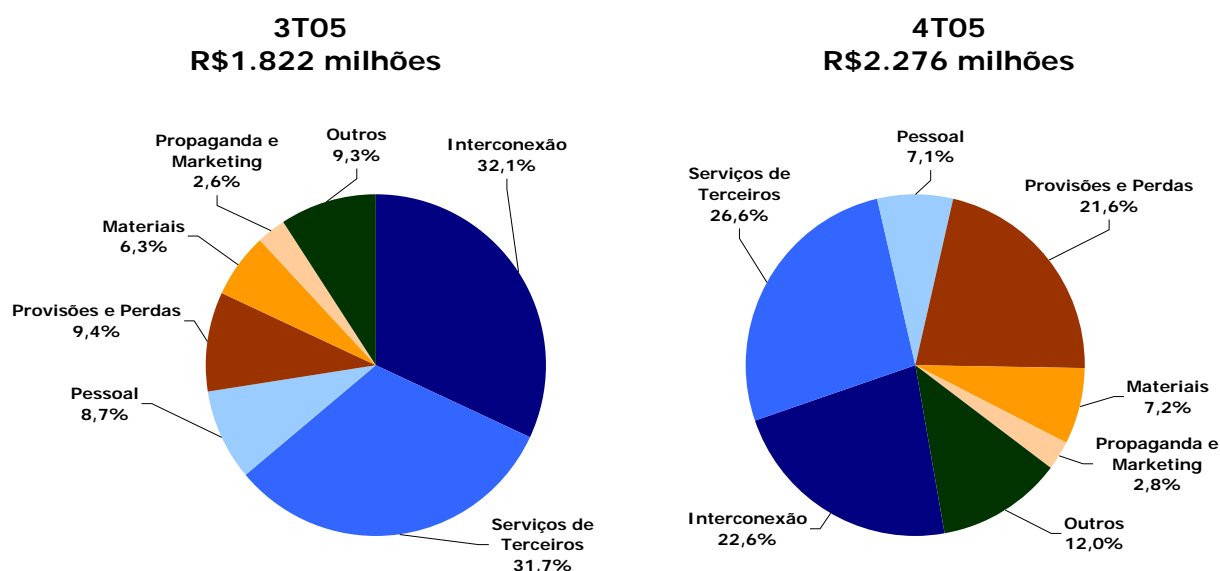
**No 4T05, a receita bruta consolidada com telefonia móvel totalizou R\$252,4 milhões, dos quais R\$136,5 milhões foram relacionados a serviços e R\$115,9 milhões à venda de aparelhos e acessórios. Em 2005, a receita bruta consolidada com telefonia móvel totalizou R\$732,3 milhões.**

**O ARPU total de telefonia móvel registrado no 4T05 foi de R\$27,2** (vide Anexo XVII). O ARPU referente aos acessos pós-pagos foi de R\$43,2 e o ARPU dos acessos pré-pagos foi de R\$20,8.

**A receita líquida da Brasil Telecom atingiu R\$2.591,9 milhões no 4T05, 0,6% maior do que no 3T05. Em 2005, a receita líquida foi de R\$10.138,7 milhões, um crescimento de 11,8% em relação a 2004** (vide Anexo IV).

## CUSTOS E DESPESAS

**Gráfico 6: Composição dos Custos e Despesas Operacionais**  
(Exclui Depreciação e Amortização)



No 4T05, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$2.948,7 milhões, contra R\$2.482,4 milhões no 3T05. Os principais itens que influenciaram esta variação trimestral foram: provisões para contingências (+401,8%), provisões para créditos de liquidação duvidosa (+51,8%), outros (+61,0%), materiais (+44,3%) propaganda e marketing (+35,0%), e interconexão (-12,0%). **Em 2005, os custos e despesas operacionais atingiram R\$10.073,2 milhões, contra R\$7.944,6 milhões em 2004, um acréscimo de 26,8%.** Este aumento pode ser explicado, em grande parte, pela operação móvel da Brasil Telecom durante todos os 12 meses de 2005, comparados a apenas 2 meses em 2004 e pelos ajustes extraordinários de R\$642,3 milhões (vide Anexo V).

**Ao final do 4T05, 5.803 colaboradores trabalhavam no segmento de telefonia fixa da Brasil Telecom,** comparados a 5.784 do trimestre anterior. **A BrT GSM encerrou o 4T05 com 1.069 colaboradores,** contra 971 no 3T05. Ao final de dezembro, 6.872 pessoas trabalhavam na Brasil Telecom, **um aumento de 1,7% em relação a setembro.**

No 4T05, os custos e despesas com pessoal atingiram R\$161,6 milhões, um aumento de 1,8% em relação ao trimestre anterior, acompanhando o aumento no quadro de pessoal. Deste total, cerca de R\$14,8 milhões equivalem à participação nos resultados de empregados e administradores. **No ano de 2005, os custos com pessoal foram de R\$628,4 milhões,** 48,6% maiores que em 2004. Parte da variação é explicada por uma mudança na classificação contábil da participação nos resultados que, em 2004, foi registrada após o EBITDA, pelo Acordo Coletivo de Trabalho vigente a partir de janeiro de 2005, que implicou um reajuste salarial médio de 6,0% e pelo aumento do número de colaboradores. **Ajustando pelo mesmo critério, os custos e despesas com pessoal aumentaram 31,8% em relação a 2004.** Essa variação deve-se ao fato de que até outubro de 2004, a BrT GSM contabilizava seus custos e despesas operacionais em investimentos, pois a empresa se encontrava em fase pré-operacional. Dessa forma, em 2004, a folha de pagamento da BrT GSM correspondeu a apenas dois meses.

**Os custos e despesas com serviços de terceiros, excluindo interconexão e propaganda & marketing, totalizaram R\$606,2 milhões no 4T05,** superando em 4,9% os apresentados

no trimestre anterior. A variação nos custos de serviços de terceiros do 4T05 em relação ao 3T05 é explicada por:

- Aumento de R\$12,0 milhões nos custos e despesas com **manutenção da planta**;
- Aumento de R\$6,0 milhões nas **comissões de venda de aparelhos celulares**, principalmente em função do crescimento de 116,6% no número de aparelhos pós-pagos vendidos;
- Aumento de R\$8,6 milhões referente à **diferença no preço de venda existente entre celulares pós e pré-pagos**. Inicialmente, os celulares são vendidos como pré-pagos aos varejistas e agentes autorizados, que recebem da Brasil Telecom a diferença quando da venda dos celulares como pós-pagos, onde existe a prática de subsídios. Como no 4T05 ocorreu um incremento nas vendas de pós-pagos, a diferença devida aos varejistas e agentes autorizados aumentou na comparação com trimestre anterior;
- Acréscimo de R\$5,1 milhões relativo à contratação de novos promotores de vendas nos pontos de atendimento **da Brasil Telecom GSM** devido ao aumento sazonal das vendas no período do Natal;
- Aumento de R\$5,2 milhões relativos a serviços de **call center**, devido ao reajuste de 5% que ocorreu em outubro de 2005; e
- Redução de R\$16,1 milhões em **despesas com consultorias jurídicas e empresariais**, já considerando os gastos adicionais que a Brasil Telecom teve na mudança da administração.

**Em 2005, os custos e despesas com serviços de terceiros**, excluindo interconexão e propaganda & marketing, **totalizaram R\$2.209,9 milhões**, 40,6% maiores do que os apresentados em 2004. Grande parte deste aumento é explicada pelos custos da operação móvel, como os serviços de *call center*, comissões a promotores de vendas e lojas, entre outros. Além disso, foram registradas maiores despesas com consultorias jurídicas e empresariais durante 2005.

**Os custos com interconexão totalizaram R\$514,6 milhões no 4T05**, uma redução de 12,0% em relação ao 3T05. Esse melhor desempenho reflete o ganho de escala da BrT GSM. Em 2005, os custos com interconexão foram de R\$2.275,8 milhões, frente aos R\$2.298,9 milhões registrados em 2004, uma redução de 1,0%.

**As despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$64,0 milhões no 4T05, um aumento de 35,0% em relação ao 3T05, decorrente das campanhas de Natal. Em 2005, estas despesas foram de R\$232,6 milhões em 2005**, contra R\$133,6 milhões em 2004, um aumento de 74,1%, explicado pela operação móvel, que em 2005 atingiu R\$128,1 milhões, contra R\$24,2 milhões de 2004.

**A relação das Perdas com Contas a Receber (PCCR) com a receita bruta no 4T05 foi de 4,1%**, contra 2,8% no 3T05. As perdas com contas a receber totalizaram R\$157,4 milhões no 4T05, superando em 51,8% as do 3T05. **No mês de dezembro, a Brasil Telecom fez provisões adicionais no valor de R\$74 milhões relativos aos riscos de perdas em contas de clientes submetidos ao co-billing**, parcialmente compensados pelo impacto positivo da normalização dos serviços dos correios, que afetaram negativamente o resultado do 3T05.

**No 4T05, as provisões para contingências totalizaram R\$334,8 milhões**, um acréscimo de R\$268,1 milhões em comparação ao 3T05, sendo que (i) R\$198 milhões relativos a riscos prováveis decorrentes de processos judiciais e procedimentos administrativos e (ii) R\$77 milhões foram decorrentes de estornos de créditos fiscais, especialmente de ICMS incidente sobre consumo de energia elétrica e materiais utilizados na manutenção da planta.

Os custos e despesas com materiais totalizaram R\$164,9 milhões no 4T05, um aumento de 44,3% em relação ao 3T05. Em 2005, esses custos foram de R\$477,0 milhões, 128,6% superiores aos de 2004. A maior parte do aumento refere-se à BrT GSM.

Outros custos e despesas operacionais foram de R\$272,5 milhões no 4T05, um aumento de 61,0% em relação ao 3T05. No 4T05 foram feitos provisionamentos que totalizaram R\$210 milhões, dos quais, R\$171 milhões referem-se a ajustes nos cálculos atuariais e R\$39,4 milhões referem-se, principalmente, a provisões relacionadas à dedução do custo de interconexão e à alteração da base de cálculo do FUST (Fundo de Universalização de Serviços de Telecomunicações). Em 2005, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$650,1 milhões, 258,9% superiores aos de 2004.

## EBITDA

O EBITDA consolidado da Brasil Telecom foi de R\$316,0 milhões no 4T05 (vide Anexo VI). A margem EBITDA consolidada atingiu 12,2% no 4T05, afetada, principalmente, pelos ajustes extraordinários de R\$559 milhões. Excluindo os efeitos não recorrentes registrados no 4T05, o EBITDA ajustado teria alcançado R\$874,9 milhões, o que significa uma margem EBITDA ajustada de 33,8%, ou um aumento de 1,3 p.p. em relação à apresentada no 3T05, também ajustada pelos R\$83,3 milhões de provisões extraordinárias para fundos de pensão (vide Anexo VII).

O EBITDA consolidado da Brasil Telecom foi de R\$2.734,1 milhões em 2005 (vide Anexo I). A margem EBITDA consolidada atingiu 27,0% contra uma margem de 39,6% em 2004. Excluindo os efeitos extraordinários registrados em 2005, o EBITDA teria alcançado R\$3.376,4 milhões, o que significaria uma margem EBITDA de 33,3%.

## RESULTADO FINANCEIRO

No 4T05, a Brasil Telecom apurou resultado financeiro consolidado igual à despesa líquida de R\$625,1 milhões os quais incluíram R\$386,4 milhões de juros sobre capital próprio, pagos a partir de 13 de janeiro de 2006 (vide Anexo XII). Excluindo-se o JSCP, o resultado financeiro referente ao 4T05 totalizou despesas de R\$238,7 milhões, 81,0% superior às registradas no 3T05. Mais da metade desta diferença é explicada por ajustes extraordinários realizados no 4T05.

A Brasil Telecom registrou resultado financeiro consolidado igual à despesa líquida de R\$1.222,7 milhões em 2005, dos quais R\$626,5 milhões referem-se a juros sobre capital próprio (vide Anexo XII). Excluindo-se o JSCP, o resultado financeiro referente a 2005 foi de R\$596,2 milhões negativos, comparado a R\$579,5 milhões negativos em 2004, utilizando-se o mesmo critério.

## OUTROS ITENS

No 4T05, a Brasil Telecom amortizou R\$31,0 milhões de ágio reconstituído referente à aquisição de CRT (sem impacto no fluxo de caixa e na distribuição de dividendos), contabilizado como despesa não-operacional (vide Anexo I).

## RESULTADO LÍQUIDO

A Brasil Telecom registrou um prejuízo líquido de R\$265,9 milhões no 4T05, equivalente a -R\$0,4789/1.000 ações (vide Anexo I). O prejuízo líquido/ADR no período foi de US\$0,6138.

Em 2005, a Brasil Telecom registrou um prejuízo líquido de R\$303,7 milhões (-R\$0,5469/1.000 ações) contra um lucro líquido de R\$277,0 milhões em 2004 (R\$0,5038/1.000 ações). Este desempenho pode ser explicado pelos ajustes extraordinários efetuados em 2005 e pelo desempenho da Brasil Telecom GSM, que entrou no mercado no último trimestre de 2004 e ainda não atingiu sua maturidade.

## ENDIVIDAMENTO

Ao final de dezembro de 2005, a dívida bruta consolidada da Brasil Telecom totalizava R\$4.908,2 milhões, 5,9% superior à registrada ao final de setembro (vide Anexo IX). Em dezembro, 69,7% da dívida total estavam alocados no longo prazo (vide Anexo X). A dívida líquida consolidada era de R\$3.178,1 milhões, 1,1% superior à registrada em setembro de 2005 (vide Anexo IX).

Em 08 de novembro de 2005, o BNDES liberou R\$252 milhões referentes à dívida contratada em 2004. Do total contratado, 85% foram captados a uma taxa de TJLP + 5,5% a.a. e o remanescente em cesta de moedas + 5,5% a.a.

Ao final de dezembro de 2005, a dívida vinculada à variação cambial totalizava R\$1.336,7 milhões, sendo R\$632,2 milhões em Dólares americanos, R\$272,6 milhões em cesta de moedas e R\$431,9 milhões em Ienes japoneses (vide Anexo IX). Em 31 de dezembro de 2005, a Brasil Telecom possuía proteção para 57,2% da dívida vinculada à variação cambial, resultando em uma exposição total de 12,6% da dívida total.

A dívida consolidada da Empresa possuía um custo acumulado equivalente a 13,1% a.a. em 2005, ou 69,2% do CDI.

Ao final de 2005, o grau de alavancagem financeira da Brasil Telecom, representado pela relação da sua dívida líquida com o patrimônio líquido, era equivalente a 57,8%, contra 44,5% no ano anterior.

## CAPEX

No 4T05, os investimentos da Brasil Telecom totalizaram R\$782,8 milhões, sendo que R\$585,2 milhões foram investidos na telefonia fixa e R\$197,6 milhões na móvel (vide Anexo VIII). Em comparação ao 3T05, os investimentos em telefonia fixa apresentaram um aumento de 45,4%, devido, principalmente, ao cumprimento de exigências regulatórias. Em telefonia móvel, o aumento de investimentos em relação ao 3T05 foi de 180,8%, basicamente devido à ampliação da rede no Centro-Oeste, Norte e Rio Grande do Sul, além de melhorias na rede do Paraná e reformas de lojas.

Os investimentos da Brasil Telecom totalizaram R\$1.977,8 milhões em 2005, uma diminuição de 31,0% em relação a 2004, devido, principalmente, à construção da rede móvel e às aquisições realizadas naquele exercício. Excluindo os montantes destinados às aquisições, os investimentos em telefonia fixa atingiram R\$1.492,2 milhões em 2005, um aumento de

22,8% em relação a 2004, devido às exigências regulatórias (PGMU, TAI – Tempo de Atendimento Individual - e migração de 7 para 8 dígitos) e à duplicação da planta de ADSL. **Os investimentos na telefonia móvel totalizaram R\$441,3 milhões em 2005, uma diminuição de 62,5% em relação a 2004.**

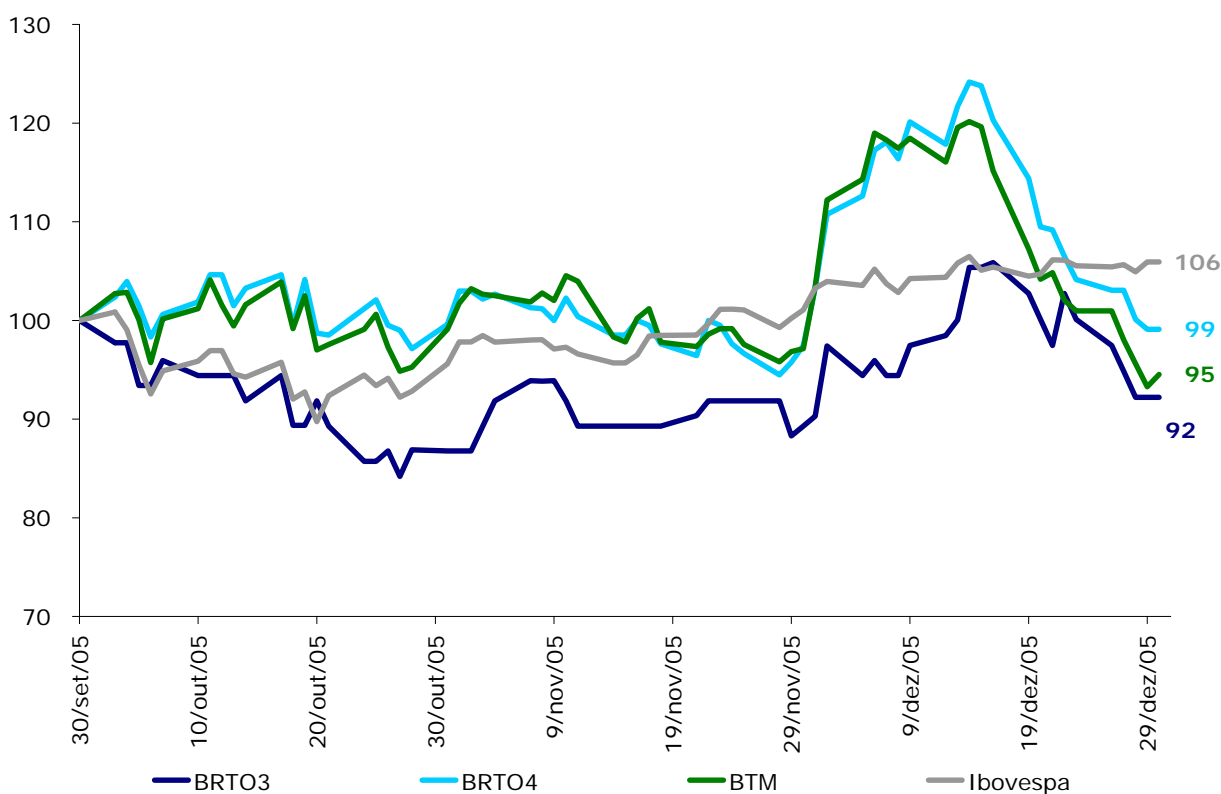
**A Brasil Telecom adquiriu uma participação de 25,6% do capital total do iG em 2005, o equivalente a R\$44,3 milhões.** Esse investimento foi 90,7% inferior ao de 2004, quando ocorreram as aquisições de 80,1% do capital social da Vant e da MetroRED e de 63% do capital social do iG.

## MERCADO ACIONÁRIO

Tabela 1: Desempenho Acionário

	Preço de Fechamento 29/dez/05	Desempenho		
		No 4T05	Em 12 meses	Em 24 meses
Ações Ordinárias (BRTO3) (em R\$/1.000 ações)	17,50	-10,7%	21,8%	9,7%
Ações Preferenciais (BRTO4) (em R\$/1.000 ações)	10,05	-5,6%	-26,6%	-33,9%
ADR (BTM) (em US\$/ADR)	12,74	-11,1%	-16,7%	-19,1%
Ibovespa (pontos)	33.456	5,9%	27,7%	50,5%
Itel (pontos)	952	10,7%	3,5%	7,2%
IGC (pontos)	3.659	11,8%	43,8%	98,3%
Dow Jones (pontos)	10.785	2,0%	0,0%	3,2%

Gráfico 8: Desempenho Acionário no 4T05 – Bovespa e NYSE  
(Base 100 = 30/set/2005)



**Tabela 2: Participação nas Carteiras Teóricas – Janeiro / Abril**

	Ibovespa	Itel	IGC
BRT03	-	-	0,013%
BRT04	2,207%	5,703%	0,557%

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

**Tabela 3: Composição Acionária**

Dez/05	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Brasil Telecom Participações	247.276.380.758	99,1%	116.685.184.225	38,2%	363.961.564.983	65,5%
ADR	-	0,0%	19.159.197.000	6,3%	19.159.197.000	3,5%
Tesouraria	-	0,0%	13.679.382.322	4,5%	13.679.382.322	2,5%
Outros	2.320.668.784	0,9%	156.177.467.742	51,1%	158.498.136.526	28,5%
	<b>249.597.049.542</b>	<b>100,0%</b>	<b>305.701.231.289</b>	<b>100,0%</b>	<b>555.298.280.831</b>	<b>100,0%</b>

Set/05	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Brasil Telecom Participações	247.276.380.758	99,1%	116.685.184.225	38,2%	363.961.564.983	65,5%
ADR	-	0,0%	21.270.501.000	7,0%	21.270.501.000	3,8%
Tesouraria	-	0,0%	13.679.382.322	4,5%	13.679.382.322	2,5%
Outros	2.320.668.784	0,9%	154.066.163.742	50,4%	156.386.832.526	28,2%
	<b>249.597.049.542</b>	<b>100,0%</b>	<b>305.701.231.289</b>	<b>100,0%</b>	<b>555.298.280.831</b>	<b>100,0%</b>

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em novembro de 2005, foi criada a **Diretoria de Governança Corporativa**, que tem como principais responsabilidades facilitar o relacionamento e a comunicação entre o Conselho de Administração, acionistas e gestores; observar o cumprimento das boas práticas de governança corporativa; e coordenar esforços para o aprimoramento dos regulamentos de governança aos quais a Brasil Telecom está submetida.

Na **Assembléia Geral Extraordinária da Brasil Telecom S.A. realizada em 17 de novembro de 2005**, os acionistas deliberaram pela eleição de novos membros para o Conselho Fiscal da Companhia, que passou a contar com a seguinte composição:

Titulares	Suplentes
José Arthur Escodro	Hiram Bandeira Pagano Filho
Roberto Henrique Gremler	Bruno Oliva Girardi <sup>1</sup>
Marcos Duarte Santos	Carlos Eduardo Parente de Oliveira Alves
Sedat Özmen <sup>1</sup>	Carlos Alberto Tavares de Almeida <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Não tomou posse.

Em 09 de dezembro de 2005, foi convocada Assembléia Geral Extraordinária para o dia 12 de janeiro de 2006 com o intuito de eleger novos membros para o Conselho Fiscal da Companhia, tendo em vista a vacância dos cargos ocupados anteriormente no referido Colegiado pelos Srs. Sedat Özmen e Carlos Alberto Tavares de Almeida.

**Na Assembléia Geral Extraordinária da Brasil Telecom S.A. realizada em 12 de janeiro 2006, os acionistas deliberaram pela eleição de novos membros para o Conselho Fiscal** da Companhia, que passou a contar com a seguinte composição:

<b>Titulares</b>	<b>Suplentes</b>
José Arthur Escodro	Hiram Bandeira Pagano Filho
Roberto Henrique Gremler	Vago
Marcos Duarte Santos	Carlos Eduardo Parente de Oliveira Alves
Ricardo Soares Augusto de Campos	Fábio Takyi Sekiguchi

No início de janeiro de 2006, foi convocada a **Assembléia de Debenturistas** da 4ª Emissão, sendo a 3ª Pública, de Debêntures Não Conversíveis em Ações da Brasil Telecom S.A. (AGD), a ser realizada **no dia 30 de janeiro de 2006** com a finalidade de examinar, discutir e deliberar sobre a proposta da administração da Companhia visando a adequação do *covenant* financeiro referente à relação entre o EBITDA Consolidado e as Despesas Financeiras Consolidadas, conforme previsto na Cláusula 4.19.1.(e)(i) da Escritura da 4ª Emissão Pública de Debêntures da Companhia.

No dia 30 de janeiro de 2006, **91,19% dos debenturistas compareceram à AGD, e, por unanimidade, aprovaram a proposta da administração de reduzir o *covenant* financeiro de igual ou superior a 2,25, para igual ou superior a 1,50**, nos períodos de apuração referentes ao 4T05 até o 3T06, inclusive. Assim, a unanimidade dos debenturistas presentes autorizaram a celebração de Aditivo à Escritura da 4ª Emissão Pública de Debêntures da Companhia, a fim de formalizar contratualmente aludida aprovação.

**Em 31 de janeiro de 2006 foi eleito o Sr. Ricardo Ferraz Torres como membro titular do Conselho de Administração da Brasil Telecom S.A.**, tendo em vista a vacância do cargo anteriormente ocupado pelo Sr. Fábio de Oliveira Moser. O Conselho de Administração da Companhia passou a contar, portanto, com a seguinte composição:

<b>Titulares</b>	<b>Suplentes</b>
Sergio Spinelli Silva Junior (Presidente)	Alberto Ribeiro Guth
Pedro Paulo Elejalde de Campos	Vago
Elemér André Surányi	Renato Carvalho do Nascimento
Ricardo Ferraz Torres	Adriana Duarte Chagastelles
André Urani	Carmen Sylvia Motta Parkinson
Jorge Luiz Sarabanda da Silva Fagundes	Célia Beatriz Padovan Pacheco
Antonio Cardoso dos Santos	Vago

## ACONTECIMENTOS RECENTES

Em fevereiro de 2006, a Brasil Telecom promoveu uma redução de 12% em seu quadro de pessoal. Tal medida foi tomada tendo em vista a reorganização da Empresa, visando a maximizar sua eficiência.

A administração da Empresa tem como prioridades mitigar a erosão da receita de voz fixa, aumentar as receitas de dados e de telefonia móvel, ao mesmo tempo em que se concentra na obtenção de melhorias operacionais e redução dos custos.

## PRÓXIMOS EVENTOS

**Teleconferência e Webcast: Resultados 4T05**

**Acesso: (11) 2101-1490**

**Link:** <http://www.brasiltelecom.com.br/ri/>

**Data:** 23 de fevereiro de 2006 (quinta-feira)

**Hora:** 09h00min (horário de Brasília)

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### BRASIL TELECOM S.A.

#### Anexo I - Demonstração do Resultado Consolidado

R\$ Milhões	4T04	3T05	4T05	Δ Trimestre	12M04	12M05	Δ Ano
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>3.502,0</b>	<b>3.766,7</b>	<b>3.809,4</b>	<b>1,1%</b>	<b>12.763,4</b>	<b>14.687,2</b>	<b>15,1%</b>
<b>Telefonia Fixa</b>	<b>3.040,1</b>	<b>3.085,9</b>	<b>3.004,3</b>	<b>-2,6%</b>	<b>11.438,1</b>	<b>12.031,4</b>	<b>5,2%</b>
Serviço Local	1.262,5	1.308,4	1.275,4	-2,5%	4.710,8	5.006,2	6,3%
Telefonia Pública	123,2	140,1	145,6	3,9%	478,8	496,8	3,8%
Serviço de Longa Distância	444,9	442,1	399,0	-9,7%	1.723,7	1.717,0	-0,4%
Chamadas Inter-Redes	854,4	849,3	824,5	-2,9%	3.100,2	3.373,1	8,8%
Interconexão	178,1	145,3	148,4	2,1%	731,3	633,6	-13,4%
Cessão de Meios	66,7	79,7	84,5	6,1%	239,1	307,8	28,7%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	100,7	112,3	117,0	4,2%	421,0	459,4	9,1%
Outras	9,7	8,7	9,7	11,1%	33,2	37,5	12,8%
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>87,9</b>	<b>182,3</b>	<b>252,4</b>	<b>38,5%</b>	<b>87,9</b>	<b>732,3</b>	<b>N.A.</b>
<b>Comunicação de Dados</b>	<b>374,0</b>	<b>498,5</b>	<b>552,8</b>	<b>10,9%</b>	<b>1.237,4</b>	<b>1.923,5</b>	<b>55,4%</b>
Deduções	(1.036,0)	(1.190,4)	(1.217,5)	2,3%	(3.698,6)	(4.548,6)	23,0%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.466,1</b>	<b>2.576,3</b>	<b>2.591,9</b>	<b>0,6%</b>	<b>9.064,9</b>	<b>10.138,7</b>	<b>11,8%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.693,2)</b>	<b>(1.822,2)</b>	<b>(2.275,9)</b>	<b>24,9%</b>	<b>(5.479,7)</b>	<b>(7.404,6)</b>	<b>35,1%</b>
Pessoal	(124,0)	(158,7)	(161,6)	1,8%	(422,9)	(628,4)	48,6%
Materiais	(137,3)	(114,3)	(164,9)	44,3%	(208,7)	(477,0)	128,6%
Serviços de Terceiros	(484,3)	(577,6)	(606,2)	4,9%	(1.571,9)	(2.209,9)	40,6%
Interconexão	(647,2)	(584,5)	(514,6)	-12,0%	(2.298,9)	(2.275,8)	-1,0%
Propaganda e Marketing	(53,5)	(47,4)	(64,0)	35,0%	(133,6)	(232,6)	74,1%
Provisões e Perdas	(253,7)	(170,4)	(492,2)	188,8%	(662,5)	(930,7)	40,5%
Outros	6,7	(169,3)	(272,5)	61,0%	(181,1)	(650,1)	258,9%
<b>EBITDA</b>	<b>772,9</b>	<b>754,1</b>	<b>316,0</b>	<b>-58,1%</b>	<b>3.585,2</b>	<b>2.734,1</b>	<b>-23,7%</b>
Depreciação e Amortização	(639,4)	(660,2)	(672,8)	1,9%	(2.464,9)	(2.668,6)	8,3%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT)</b>	<b>133,5</b>	<b>93,9</b>	<b>(356,8)</b>	<b>N.A.</b>	<b>1.120,3</b>	<b>65,5</b>	<b>-94,2%</b>
Resultado Financeiro	(361,7)	(131,8)	(625,1)	374,1%	(1.024,0)	(1.222,7)	19,4%
Receita Financeira	172,7	169,5	53,6	-68,4%	493,3	664,7	34,7%
Despesa Financeira	(328,0)	(301,3)	(292,3)	-3,0%	(1.072,8)	(1.260,9)	17,5%
Juros Sobre Capital Próprio	(206,4)	-	(386,4)	N.A.	(444,5)	(626,5)	40,9%
<b>LUCRO OPERACIONAL DEPOIS DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(228,2)</b>	<b>(38,0)</b>	<b>(981,9)</b>	<b>N.A.</b>	<b>96,3</b>	<b>(1.157,2)</b>	<b>N.A.</b>
Receitas (Despesas) Não-Operacionais	10,5504	(36,1)	(40,3)	11,5%	(160,1)	(149,0)	-6,9%
Amortização do Ágio - Aquisição CRT	(31,0036)	(31,0)	(31,0)	0,0%	(124,0)	(124,0)	0,0%
Outros	41,5541	(5,1)	(9,3)	80,9%	(36,1)	(25,0)	-30,7%
<b>LUCRO ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(217,7)</b>	<b>(74,1)</b>	<b>(1.022,2)</b>	<b>N.A.</b>	<b>(63,8)</b>	<b>(1.306,3)</b>	<b>N.A.</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	50,9	(6,1)	373,6	N.A.	(43,7)	389,1	N.A.
<b>LUCRO ANTES DE PARTICIPAÇÕES</b>	<b>(166,8)</b>	<b>(80,2)</b>	<b>(648,6)</b>	<b>N.A.</b>	<b>(107,5)</b>	<b>(917,2)</b>	<b>N.A.</b>
Participação no Resultado	(13,8)	-	-	N.A.	(53,8)	-	N.A.
Participações Minoritárias	(6,3)	(2,6)	(3,7)	39,8%	(6,3)	(13,0)	106,7%
<b>LUCRO ANTES DA REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>(186,9)</b>	<b>(82,8)</b>	<b>(652,3)</b>	<b>N.A.</b>	<b>(167,5)</b>	<b>(930,2)</b>	<b>455,2%</b>
Reversão de Juros sobre Capital Próprio	206,4	-	386,4	N.A.	444,5	626,5	40,9%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>19,5</b>	<b>(82,8)</b>	<b>(265,9)</b>	<b>221,1%</b>	<b>277,0</b>	<b>(303,7)</b>	<b>N.A.</b>

**Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado**

R\$ Milhões	Dez/04	Dez/05
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.802,0</b>	<b>5.388,7</b>
Caixa e Equivalentes	2.397,8	1.730,1
Contas a Receber (Líquido)	2.111,6	2.152,8
Tributos Diferidos e a Recuperar	735,7	1.122,6
Outros Valores a Recuperar	327,0	234,2
Estoques	174,0	83,0
Outros	55,9	66,0
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.299,5</b>	<b>1.941,9</b>
Empréstimos e Financiamentos	8,2	5,2
Tributos Diferidos e a Recuperar	729,7	1.225,6
Outros	561,6	711,1
<b>PERMANENTE</b>	<b>10.301,0</b>	<b>9.397,5</b>
Investimentos (Líquido)	477,6	390,5
Imobilizado (Líquido)	8.897,2	8.225,0
Imobilizado (Bruto)	24.562,4	26.094,2
Depreciação Acumulada	(15.665,2)	(17.869,3)
Diferido (Líquido)	926,2	782,1
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>17.402,5</b>	<b>16.728,1</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.808,7</b>	<b>5.480,3</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.103,1	1.489,4
Fornecedores	1.769,5	1.786,3
Impostos, Taxas e Contribuições	799,2	975,7
Dividendos a Pagar	411,2	441,0
Provisões	357,1	382,1
Pessoal, Encargos e Benefícios/Participações no Resultado	134,1	78,2
Consignações a Favor de Terceiros	114,2	154,7
Autorização para Exploração de Serviços	44,1	55,5
Outros	76,2	117,4
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>6.008,2</b>	<b>5.649,9</b>
Empréstimos e Financiamentos	4.178,4	3.418,8
Provisões	883,2	1.350,3
Impostos, Taxas e Contribuições	665,0	596,6
Autorização para Exploração de Serviços	261,5	252,3
Outros	20,2	31,9
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>74,0</b>	<b>84,6</b>
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>	<b>30,3</b>	<b>16,7</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.481,4</b>	<b>5.496,6</b>
Capital Social	3.401,2	3.435,8
Reservas de Capital	1.552,1	1.517,6
Reservas de Lucros	287,7	287,7
Lucros Acumulados	1.332,8	410,3
Ações em Tesouraria	(92,5)	(154,7)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>17.402,5</b>	<b>16.728,1</b>

### Anexo III – Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ Milhões	12M04	12M05	Δ Ano
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
(+) Lucro Líquido do Exercício	277,0	(303,7)	N.A.
(+) Participação Minoritária	6,3	13,0	107,1%
(+) <b>Itens de Resultado que não Representam Entradas e Saídas de Caixa</b>	<b>4.262,7</b>	<b>5.265,6</b>	<b>23,5%</b>
Depreciação e Amortização	2.589,6	2.794,5	7,9%
Perdas sobre Contas a Receber de Serviços	353,8	328,8	-7,1%
Provisão para Devedores Duvidosos	56,6	120,5	112,9%
Provisões para Contingências	252,2	481,5	90,9%
Provisão para fundos de pensão	31,1	266,2	755,1%
Tributos Diferidos	270,0	593,3	119,7%
Resultado na Baixa de Ativo Permanente	54,4	28,0	-48,5%
Encargos Financeiros	649,0	652,9	0,6%
Outras Despesas/Receitas que não representam entradas saídas de Caixa	6,0	-	N.A.
(-) <b>Mutações Patrimoniais</b>	<b>1.400,6</b>	<b>2.100,5</b>	<b>50,0%</b>
<b>(=) Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>3.145,4</b>	<b>2.874,4</b>	<b>-8,6%</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aplicações Financeiras	3,4	0,5	-85,2%
Fornecedores de Investimentos	765,8	25,1	-96,7%
Recursos Obtidos na Venda de Ativo Permanente	7,4	3,5	-52,5%
Aplicações no Ativo Permanente	(2.754,1)	(1.956,6)	-29,0%
<b>(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>(1.977,5)</b>	<b>(1.927,5)</b>	<b>-2,5%</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio Pagos no Período	(208,1)	(571,6)	174,7%
Empréstimos e Financiamentos	(1,5)	(990,7)	N.A.
Empréstimos Obtidos	2.427,0	522,7	-78,5%
Empréstimos Liquidados	(1.826,3)	(958,1)	-47,5%
Juros Liquidados	(602,2)	(555,3)	-7,8%
Variação do Patrimônio Líquido	11,6	-	-100,0%
Aquisição de Ações Próprias	(37,6)	(62,3)	65,7%
Outros Fluxos das Atividades de Financiamentos	(0,2)	10,0	N.A.
<b>(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(235,8)</b>	<b>(1.614,6)</b>	<b>584,8%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>			
	<b>932,0</b>	<b>(667,7)</b>	<b>N.A.</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa - saldo atual	2.397,8	1.730,1	-27,8%
Caixa e Equivalentes a Caixa - saldo anterior	1.465,8	2.397,8	63,6%
<b>Variação no Caixa e Equivalentes a Caixa</b>	<b>932,0</b>	<b>(667,7)</b>	<b>N.A.</b>
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>			
	<b>3.145,4</b>	<b>2.874,4</b>	<b>-8,6%</b>
(-) Fluxo de Caixa de Investimentos	(1.977,5)	(1.927,5)	-2,5%
(-) Juros Pagos	(602,2)	(555,3)	-7,8%
<b>(=) FLUXO DE CAIXA LIVRE</b>	<b>565,6</b>	<b>391,6</b>	<b>-30,8%</b>

**Anexo IV: Receita Operacional Bruta Consolidada**

R\$ Milhões	4T04	3T05	4T05	Δ Trimestre	12M04	12M05	Δ Ano
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>3.502,0</b>	<b>3.766,7</b>	<b>3.809,4</b>	<b>1,1%</b>	<b>12.763,4</b>	<b>14.687,2</b>	<b>15,1%</b>
<b>TELEFONIA FIXA</b>	<b>3.040,1</b>	<b>3.085,9</b>	<b>3.004,3</b>	<b>-2,6%</b>	<b>11.438,1</b>	<b>12.031,4</b>	<b>5,2%</b>
<b>Serviço Local</b>	<b>1.262,5</b>	<b>1.308,4</b>	<b>1.275,4</b>	<b>-2,5%</b>	<b>4.710,8</b>	<b>5.006,2</b>	<b>6,3%</b>
Habilitação	7,3	4,9	3,7	-25,1%	33,5	23,4	-30,2%
Assinatura Básica	832,2	916,0	915,9	0,0%	3.110,0	3.529,1	13,5%
Serviço Medido	402,0	369,5	339,2	-8,2%	1.474,5	1.380,6	-6,4%
Aluguel	0,4	0,4	0,4	9,2%	1,6	1,5	-6,2%
Outros	20,5	17,5	16,2	-7,6%	91,1	71,6	-21,4%
<b>Telefonia Pública</b>	<b>123,2</b>	<b>140,1</b>	<b>145,6</b>	<b>3,9%</b>	<b>478,8</b>	<b>496,8</b>	<b>3,8%</b>
<b>Serviço de Longa Distância</b>	<b>444,9</b>	<b>442,1</b>	<b>399,0</b>	<b>-9,7%</b>	<b>1.723,7</b>	<b>1.717,0</b>	<b>-0,4%</b>
Intra-Regional	358,4	348,7	315,1	-9,6%	1.477,2	1.365,3	-7,6%
Inter-Regional	74,3	81,1	73,1	-9,9%	214,8	302,6	40,9%
Internacional / Fronteirício	12,1	12,3	10,8	-12,1%	31,6	49,2	55,4%
<b>Chamadas Inter-Redes</b>	<b>854,4</b>	<b>849,3</b>	<b>824,5</b>	<b>-2,9%</b>	<b>3.100,2</b>	<b>3.373,1</b>	<b>8,8%</b>
VC1	553,4	540,7	517,4	-4,3%	2.180,9	2.099,5	-3,7%
VC2	183,7	174,5	166,7	-4,5%	613,8	725,4	18,2%
VC3	115,4	130,9	136,9	4,6%	303,0	535,8	76,8%
Internacional	2,0	3,1	3,5	11,4%	2,4	12,3	404,2%
<b>Interconexão</b>	<b>178,1</b>	<b>145,3</b>	<b>148,4</b>	<b>2,1%</b>	<b>731,3</b>	<b>633,6</b>	<b>-13,4%</b>
Fixo - Fixo	111,7	90,6	96,3	6,3%	468,0	397,1	-15,2%
Móvel - Fixo	66,4	54,7	52,1	-4,8%	263,3	236,6	-10,1%
<b>Cessão de Meios</b>	<b>66,7</b>	<b>79,7</b>	<b>84,5</b>	<b>6,1%</b>	<b>239,1</b>	<b>307,8</b>	<b>28,7%</b>
<b>Serviços Suplementares e de Valor Adicionado</b>	<b>100,7</b>	<b>112,3</b>	<b>117,0</b>	<b>4,2%</b>	<b>421,0</b>	<b>459,4</b>	<b>9,1%</b>
<b>Outras</b>	<b>9,7</b>	<b>8,7</b>	<b>9,7</b>	<b>11,1%</b>	<b>33,2</b>	<b>37,5</b>	<b>12,8%</b>
<b>TELEFONIA MÓVEL</b>	<b>87,9</b>	<b>182,3</b>	<b>252,4</b>	<b>38,5%</b>	<b>87,9</b>	<b>732,3</b>	<b>733,1%</b>
Franquia	10,2	43,8	45,2	3,2%	10,2	167,8	1545,0%
Utilização	5,5	53,6	68,8	28,4%	5,5	209,7	3686,0%
Interconexão	2,1	10,4	17,5	67,5%	2,1	43,2	1950,5%
Outros Serviços	0,4	5,0	5,0	-0,1%	0,4	12,2	3197,6%
Venda de Aparelhos e Acessórios	69,7	69,4	115,8	66,9%	69,7	299,4	329,6%
<b>COMUNICAÇÃO DE DADOS E OUTROS</b>	<b>374,0</b>	<b>498,5</b>	<b>552,8</b>	<b>10,9%</b>	<b>1.237,4</b>	<b>1.923,5</b>	<b>55,4%</b>
Fixa	373,7	488,9	540,3	10,5%	1.237,1	1.899,5	53,5%
Móvel	0,3	9,6	12,4	28,9%	0,3	23,9	N.A.
Deduções	(1.036,0)	(1.190,4)	(1.217,5)	2,3%	-3.698,6	-4.548,6	23,0%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.466,1</b>	<b>2.576,3</b>	<b>2.591,9</b>	<b>0,6%</b>	<b>9.064,9</b>	<b>10.138,7</b>	<b>11,8%</b>

### Anexo V: Custos e Despesas Operacionais Consolidados

R\$ Milhões	4T04	3T05	4T05	Δ Trimestre	12M04	12M05	Δ Ano
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.466,1</b>	<b>2.576,3</b>	<b>2.591,9</b>	<b>0,6%</b>	<b>9.064,9</b>	<b>10.138,7</b>	<b>11,8%</b>
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.623,4)</b>	<b>(1.638,1)</b>	<b>(1.654,1)</b>	<b>1,0%</b>	<b>(5.829,2)</b>	<b>(6.525,9)</b>	<b>12,0%</b>
Pessoal	(32,2)	(39,4)	(45,2)	14,8%	(120,2)	(160,7)	33,7%
Materiais	(113,4)	(104,6)	(152,8)	46,0%	(180,3)	(431,6)	139,4%
Serviços de Terceiros	(831,2)	(794,1)	(741,4)	-6,6%	(2.959,7)	(3.102,8)	4,8%
Interconexão	(647,2)	(584,5)	(514,6)	-12,0%	(2.298,9)	(2.275,8)	-1,0%
Outros	(184,0)	(209,7)	(226,8)	8,2%	(660,7)	(827,0)	25,2%
Depreciação e Amortização	(560,9)	(565,4)	(569,6)	0,8%	(2.185,3)	(2.278,5)	4,3%
Outros	(85,6)	(134,5)	(145,1)	7,8%	(383,8)	(552,3)	43,9%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>842,7</b>	<b>938,2</b>	<b>937,8</b>	<b>0,0%</b>	<b>3.235,7</b>	<b>3.612,8</b>	<b>11,7%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(257,4)</b>	<b>(304,7)</b>	<b>(344,6)</b>	<b>13,1%</b>	<b>(675,6)</b>	<b>(1.207,0)</b>	<b>78,7%</b>
Pessoal	(46,9)	(62,4)	(65,6)	5,2%	(146,4)	(250,7)	71,2%
Materiais	(22,5)	(6,5)	(8,5)	29,5%	(23,8)	(31,1)	30,8%
Serviço de Terceiros	(178,4)	(230,1)	(264,5)	15,0%	(488,2)	(901,6)	84,7%
Propaganda e Marketing	(53,5)	(47,4)	(64,0)	35,0%	(133,6)	(232,6)	74,1%
Outros	(124,9)	(182,7)	(200,6)	9,8%	(354,6)	(669,1)	88,7%
Depreciação e Amortização	(3,1)	(4,2)	(4,1)	-1,5%	(7,2)	(16,5)	129,2%
Outros	(6,6)	(1,5)	(1,9)	25,2%	(10,0)	(7,1)	-29,1%
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(185,3)</b>	<b>(207,6)</b>	<b>(187,3)</b>	<b>-9,8%</b>	<b>(614,3)</b>	<b>(799,1)</b>	<b>30,1%</b>
Pessoal	(35,4)	(45,4)	(41,9)	-7,6%	(128,3)	(174,8)	36,2%
Materiais	(0,7)	(2,4)	(3,3)	38,9%	(2,5)	(12,3)	389,8%
Serviço de Terceiros	(138,5)	(150,4)	(132,3)	-12,0%	(446,8)	(568,4)	27,2%
Depreciação e Amortização	(7,2)	(6,3)	(6,5)	3,2%	(24,0)	(28,8)	19,6%
Outros	(3,5)	(3,1)	(3,3)	5,5%	(12,6)	(14,9)	18,9%
<b>Tecnologia da Informação</b>	<b>(106,8)</b>	<b>(114,9)</b>	<b>(129,9)</b>	<b>13,0%</b>	<b>(354,0)</b>	<b>(465,6)</b>	<b>31,5%</b>
Pessoal	(9,5)	(11,5)	(8,8)	-23,4%	(28,0)	(42,2)	50,8%
Materiais	(0,7)	(0,8)	(0,4)	-47,9%	(2,2)	(2,1)	-1,0%
Serviço de Terceiros	(36,8)	(34,9)	(46,5)	33,3%	(109,7)	(145,5)	32,6%
Depreciação e Amortização	(53,8)	(61,6)	(66,8)	8,4%	(187,4)	(250,4)	33,6%
Outros	(5,9)	(6,1)	(7,4)	20,3%	(26,8)	(25,4)	-5,1%
<b>Provisões e Perdas</b>	<b>(253,7)</b>	<b>(170,4)</b>	<b>(492,2)</b>	<b>188,8%</b>	<b>(662,5)</b>	<b>(930,7)</b>	<b>40,5%</b>
Créditos de Liquidação Duvidosa	(129,5)	(103,7)	(157,4)	51,8%	(410,3)	(449,3)	9,5%
Contingências	(124,2)	(66,7)	(334,8)	401,8%	(252,2)	(481,5)	90,9%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>94,0</b>	<b>(46,8)</b>	<b>(140,6)</b>	<b>200,7%</b>	<b>191,0</b>	<b>(144,8)</b>	<b>N.A.</b>
Amortização de Ágio	(14,3)	(22,8)	(25,7)	13,0%	(61,0)	(94,5)	54,8%
Outras	108,3	(24,0)	(114,9)	378,5%	252,0	(50,4)	N.A.
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>133,5</b>	<b>93,9</b>	<b>(356,8)</b>	<b>N.A.</b>	<b>1.120,3</b>	<b>65,5</b>	<b>-94,2%</b>

R\$ Milhões	4T04	3T05	4T05	Δ Trimestre	12M04	12M05	Δ Ano
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(2.332,6)</b>	<b>(2.482,4)</b>	<b>(2.948,7)</b>	<b>18,8%</b>	<b>(7.944,6)</b>	<b>(10.073,2)</b>	<b>26,8%</b>
Depreciação e Amortização	(639,4)	(660,2)	(672,8)	1,9%	(2.464,9)	(2.668,6)	8,3%
Interconexão	(647,2)	(584,5)	(514,6)	-12,0%	(2.298,9)	(2.275,8)	-1,0%
Serviços de Terceiros	(484,3)	(577,6)	(606,2)	4,9%	(1.571,9)	(2.209,9)	40,6%
Pessoal	(124,0)	(158,7)	(161,6)	1,8%	(422,9)	(628,4)	48,6%
Provisões e Perdas	(253,7)	(170,4)	(492,2)	188,8%	(662,5)	(930,7)	40,5%
Créditos de Liquidação Duvidosa	(129,5)	(103,7)	(157,4)	51,8%	(410,3)	(449,3)	9,5%
Contingências	(124,2)	(66,7)	(334,8)	401,8%	(252,2)	(481,5)	90,9%
Materiais	(137,3)	(114,3)	(164,9)	44,3%	(208,7)	(477,0)	128,6%
Propaganda e Marketing	(53,5)	(47,4)	(64,0)	35,0%	(133,6)	(232,6)	74,1%
Outros	6,7	(169,3)	(272,5)	61,0%	(181,1)	(650,1)	258,9%

**Anexo VI: Margem EBITDA – Ganhos e Perdas**

R\$ Milhões	4T04	Vertical	3T05	Vertical	4T05	Vertical
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>3.502,0</b>	<b>142,0%</b>	<b>3.766,7</b>	<b>146,2%</b>	<b>3.809,4</b>	<b>147,0%</b>
<b>Telefonia Fixa</b>	<b>3.040,1</b>	<b>123,3%</b>	<b>3.085,9</b>	<b>119,8%</b>	<b>3.004,3</b>	<b>115,9%</b>
Serviço Local	1.262,5	51,2%	1.308,4	50,8%	1.275,4	49,2%
Telefonia Pública	123,2	5,0%	140,1	5,4%	145,6	5,6%
Serviço de Longa Distância	444,9	18,0%	442,1	17,2%	399,0	15,4%
Chamadas Fixo-Móvel	854,4	34,6%	849,3	33,0%	824,5	31,8%
Interconexão	178,1	7,2%	145,3	5,6%	148,4	5,7%
Cessão de Meios	66,7	2,7%	79,7	3,1%	84,5	3,3%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	100,7	4,1%	112,3	4,4%	117,0	4,5%
Outras	9,7	0,4%	8,7	0,3%	9,7	0,4%
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>87,9</b>	<b>3,6%</b>	<b>182,3</b>	<b>7,1%</b>	<b>252,4</b>	<b>9,7%</b>
<b>Comunicação de Dados</b>	<b>374,0</b>	<b>15,2%</b>	<b>498,5</b>	<b>19,4%</b>	<b>552,8</b>	<b>21,3%</b>
Deduções	(1.036,0)	-42,0%	(1.190,4)	-46,2%	(1.217,5)	-47,0%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.466,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.576,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.591,9</b>	<b>100,0%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.693,2)</b>	<b>-68,7%</b>	<b>(1.822,2)</b>	<b>-70,7%</b>	<b>(2.275,9)</b>	<b>-87,8%</b>
Pessoal	(124,0)	-5,0%	(158,7)	-6,2%	(161,6)	-6,2%
Materiais	(137,3)	-5,6%	(114,3)	-4,4%	(164,9)	-6,4%
Serviço de Terceiros	(484,3)	-19,6%	(577,6)	-22,4%	(606,2)	-23,4%
Interconexão	(647,2)	-26,2%	(584,5)	-22,7%	(514,6)	-19,9%
Propaganda e Marketing	(53,5)	-2,2%	(47,4)	-1,8%	(64,0)	-2,5%
Provisões e Perdas	(253,7)	-10,3%	(170,4)	-6,6%	(492,2)	-19,0%
Outros	6,7	0,3%	(169,3)	-6,6%	(272,5)	-10,5%
<b>EBITDA</b>	<b>772,9</b>	<b>31,3%</b>	<b>754,1</b>	<b>29,3%</b>	<b>316,0</b>	<b>12,2%</b>

**Anexo VII: EBITDA Ajustado**

	3T05	4T05	Δ Trimestre
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.576,3</b>	<b>2.591,9</b>	<b>0,6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>754,1</b>	<b>316,0</b>	<b>-58,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>29,3%</b>	<b>12,2%</b>	<b>-17,1 p.p.</b>
<b>Itens Extraordinários</b>	<b>83,3</b>	<b>559,0</b>	<b>571,1%</b>
Contingências de Riscos de Processos Judiciais	-	197,8	N.A.
Ajustes nos Cálculos Atuariais	83,3	171,1	105,4%
Estorno de Créditos Fiscais	-	76,9	N.A.
Acordo de <i>co-billing</i>	-	73,8	N.A.
Outros	-	39,4	N.A.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>837,4</b>	<b>874,9</b>	<b>4,5%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>32,5%</b>	<b>33,8%</b>	<b>1,3 p.p.</b>

### Anexo VIII: Composição do CAPEX

R\$ Milhões	4T04	3T05	4T05	Δ Trimestre	12M04	12M05	Δ Ano
<b>Expansão da Rede</b>	<b>240,5</b>	<b>179,4</b>	<b>349,2</b>	<b>94,7%</b>	<b>571,5</b>	<b>789,0</b>	<b>38,1%</b>
Telefonia Convencional	95,4	47,6	111,3	133,8%	179,7	256,5	42,8%
Backbone de Transmissão	22,2	17,2	42,5	146,4%	49,2	79,3	61,2%
Rede de Dados	108,7	109,9	170,7	55,3%	300,0	411,5	37,2%
Rede Inteligente	5,2	1,3	9,0	588,0%	26,3	15,4	-41,4%
Sistemas de Gerência de Rede	2,9	1,0	12,9	1189,0%	4,3	15,5	260,9%
Outros Investimentos na Expansão da Rede	6,0	2,3	2,9	23,6%	12,0	10,8	-10,4%
<b>Operação da Rede</b>	<b>85,3</b>	<b>70,1</b>	<b>105,7</b>	<b>50,7%</b>	<b>270,2</b>	<b>292,2</b>	<b>8,1%</b>
Telefonia Pública	0,9	0,9	1,3	54,3%	3,1	4,1	34,5%
<b>Tecnologia da Informação</b>	<b>106,0</b>	<b>44,5</b>	<b>78,8</b>	<b>77,3%</b>	<b>216,1</b>	<b>180,8</b>	<b>-16,3%</b>
<b>Pessoal de Expansão</b>	<b>19,1</b>	<b>21,5</b>	<b>22,1</b>	<b>2,8%</b>	<b>80,5</b>	<b>86,2</b>	<b>7,1%</b>
<b>Outros</b>	<b>162,0</b>	<b>80,5</b>	<b>21,0</b>	<b>-73,9%</b>	<b>541,9</b>	<b>165,0</b>	<b>-69,5%</b>
<b>Despesa Financeira de Expansão</b>	<b>6,5</b>	<b>5,7</b>	<b>7,1</b>	<b>24,0%</b>	<b>8,0</b>	<b>19,1</b>	<b>137,4%</b>
<b>Total - Telefonia Fixa</b>	<b>620,3</b>	<b>402,6</b>	<b>585,2</b>	<b>45,4%</b>	<b>1.691,2</b>	<b>1.536,5</b>	<b>-9,1%</b>

R\$ Milhões	4T04	3T05	4T05	Δ Trimestre	12M04	12M05	Δ Ano
<b>Brasil Telecom Celular</b>	<b>415,2</b>	<b>70,4</b>	<b>197,6</b>	<b>180,8%</b>	<b>1.099,6</b>	<b>441,3</b>	<b>-59,9%</b>
<b>Despesa Financeira de Expansão</b>	<b>2,7</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>N.A.</b>	<b>76,1</b>	<b>-</b>	<b>N.A.</b>
<b>Total - Telefonia Móvel</b>	<b>417,9</b>	<b>70,4</b>	<b>197,6</b>	<b>180,8%</b>	<b>1.175,7</b>	<b>441,3</b>	<b>-62,5%</b>

R\$ Milhões	4T04	3T05	4T05	Δ Trimestre	12M04	12M05	Δ Ano
<b>Investimento Total</b>	<b>1.038,2</b>	<b>473,0</b>	<b>782,8</b>	<b>65,5%</b>	<b>2.866,9</b>	<b>1.977,8</b>	<b>-31,0%</b>

### Anexo IX: Endividamento por Moeda

Dívida Consolidada (R\$ Milhões)	Dez 2004	Set 2005	Dez 2005	Δ Trimestre	Δ Ano
<b>Curto Prazo</b>	<b>1.103,1</b>	<b>1.329,8</b>	<b>1.489,4</b>	<b>12,0%</b>	<b>35,0%</b>
Em R\$	962,3	1.139,4	1.271,9	11,6%	32,2%
Em US\$	62,6	32,5	43,6	34,2%	-30,4%
Em IENE	4,0	42,8	45,8	7,0%	N.A.
Em Cesta de Moedas	50,4	55,5	70,7	27,4%	40,3%
Ajuste de Hedge	23,8	59,6	57,4	-3,7%	141,2%
<b>Longo Prazo</b>	<b>4.178,3</b>	<b>3.304,8</b>	<b>3.418,8</b>	<b>3,5%</b>	<b>-18,2%</b>
Em R\$	2.596,6	1.910,8	1.950,6	2,1%	-24,9%
Em US\$	692,8	556,8	588,6	5,7%	-15,0%
Em IENE	561,4	381,2	386,1	1,3%	N.A.
Em Cesta de Moedas	225,2	178,8	201,9	12,9%	-10,4%
Ajuste de Hedge	102,3	277,2	291,7	5,2%	185,1%
<b>Dívida Total</b>	<b>5.281,4</b>	<b>4.634,6</b>	<b>4.908,2</b>	<b>5,9%</b>	<b>-7,1%</b>
(-) Caixa	2.397,8	1.489,5	1.730,1	16,2%	-27,8%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.883,6</b>	<b>3.145,1</b>	<b>3.178,1</b>	<b>1,1%</b>	<b>10,2%</b>
(-) Mútuo BRP	1.046,5	592,9	619,3	4,5%	-40,8%
<b>Dívida Líquida (Ex Mútuo BRP)</b>	<b>1.837,1</b>	<b>2.552,2</b>	<b>2.558,8</b>	<b>0,3%</b>	<b>39,3%</b>

**Anexo X – Endividamento**

Dez/05	Moeda	Custo Anual	Vencimento	% Total	Saldo (em milhões)
<b>Curto Prazo</b>				<b>30,3%</b>	<b>1.489,4</b>
Debênture Privada (BTP)	R\$	100% CDI	jul/2006		560,5
Mútuo (BTP)	US\$	1,75%	jul/2014		7,3
BNDES	R\$	TJLP + 6,5%	dez/2007		16,0
BNDES	R\$	TJLP + 5,85%	dez/2007		358,2
BNDES	R\$	TJLP + 3,85%	out/2007		83,3
BNDES	R\$	Cesta + 6,5%	dez/2007		31,0
BNDES	R\$	Cesta + 3,85%	nov/2007		10,6
BNDES	R\$	Cesta + 5,5%	abr/2011		29,1
BNDES	R\$	TJLP + 5,5%	abr/2011		192,6
BRDE	R\$	IGP-M+12,0%	set/2006		8,2
BB	R\$	14%	jan/2008		5,1
BRB - GSM	R\$	2,40%	jan/2034		0,3
Debênture Pública 3ª Emissão	R\$	CDI + 1,0%	jul/2009		47,8
Bonds - US\$ 200 MM	US\$	9,38%	fev/2014		18,5
Instituições Financeiras I	US\$	Lib6 + 2,5%	mar/2006		5,1
Instituições Financeiras II	US\$	Lib6 + 0,5%	jul/2008-jul/2013		12,0
Instituições Financeiras III	lenc\$	Jibor6 + 1,92%	mar/2011		45,4
Instituições Financeiras IV	lenc\$	3,36%	fev/2009		0,5
Fornecedores I	US\$	Lib3 + 2,0%	jun/2007		0,5
Fornecedores II	US\$	1,75%	fev/2014		0,2
Ajuste de Hedge					57,4
<b>Longo Prazo</b>				<b>69,7%</b>	<b>3.418,8</b>
Mútuo (BTP)	US\$	1,75%	jul/2014		51,5
BNDES	R\$	TJLP + 6,5%	dez/2007		15,7
BNDES	R\$	TJLP + 5,85%	dez/2007		443,0
BNDES	R\$	TJLP + 3,85%	out/2007		80,2
BNDES	R\$	Cesta + 6,5%	dez/2007		30,5
BNDES	R\$	Cesta + 3,85%	nov/2007		10,4
BNDES	R\$	Cesta + 5,5%	abr/2011		161,0
BNDES	R\$	TJLP + 5,5%	abr/2011		887,3
BB	R\$	14%	jan/2008		5,4
BRB - GSM	R\$	2,40%	jan/2034		15,9
BRB - Fixa	R\$	2,40%	jan/2034		3,1
Debênture Pública 3ª Emissão	R\$	CDI + 1,0%	jul/2009		500,0
Bonds - US\$ 200 MM	US\$	9,38%	fev/2014		468,1
Instituições Financeiras I	US\$	Lib6 + 0,5%	jul/2008-jul/2013		44,1
Instituições Financeiras II	lenc\$	Jibor6 + 1,92%	mar/2011		385,1
Instituições Financeiras III	lenc\$	3,36%	fev/2009		1,1
Instituições Financeiras IV	US\$	0,00%	dez/2015		23,3
Fornecedores I	US\$	Lib3 + 2,0%	jun/2007		0,2
Fornecedores II	US\$	1,75%	fev/2014		1,3
Ajuste de Hedge					291,7
<b>Dívida Total</b>				<b>100,0%</b>	<b>4.908,2</b>

**Anexo XI: Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo**

<b>Vencimento</b>	<b>% Dívida de Longo Prazo</b>
2007	27,1%
2008	14,9%
2009	26,7%
2010	12,0%
2011	3,8%
2012 em diante	15,5%

**Anexo XII: Resultado Financeiro Consolidado**

<b>R\$ milhões</b>	<b>4T04</b>	<b>3T05</b>	<b>4T05</b>	<b>Δ Trimestre</b>	<b>12M04</b>	<b>12M05</b>	<b>Δ Ano</b>
<b>Receita Financeira</b>	<b>172,7</b>	<b>169,5</b>	<b>53,6</b>	<b>-68,4%</b>	<b>493,3</b>	<b>664,7</b>	<b>34,7%</b>
Moeda Nacional	106,0	77,7	86,9	11,8%	387,2	386,5	-0,2%
Moeda Estrangeira	66,8	91,7	(33,3)	-136,3%	106,1	278,2	162,1%
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(328,0)</b>	<b>(301,3)</b>	<b>(292,3)</b>	<b>-3,0%</b>	<b>(1.072,8)</b>	<b>(1.260,9)</b>	<b>17,5%</b>
Moeda Nacional	(223,4)	(170,7)	(274,5)	60,8%	(860,7)	(822,8)	-4,4%
Moeda Estrangeira	(104,7)	(130,6)	(17,8)	-86,4%	(212,1)	(438,2)	106,6%
<b>Juros sobre Capital Próprio</b>	<b>(206,4)</b>	<b>-</b>	<b>(386,4)</b>	<b>N.A.</b>	<b>(444,5)</b>	<b>(626,5)</b>	<b>40,9%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(361,7)</b>	<b>(131,8)</b>	<b>(625,1)</b>	<b>374,1%</b>	<b>(1.024,0)</b>	<b>(1.222,7)</b>	<b>19,4%</b>

**Anexo XIII: Contas a Receber Bruto**

	<b>Mar/05</b>	<b>Jun/05</b>	<b>Set/05</b>	<b>Dez/05</b>
<b>Total (R\$ Milhões)</b>	<b>2.456,8</b>	<b>2.517,0</b>	<b>2.614,7</b>	<b>2.514,3</b>
A vencer	63,3%	65,0%	63,2%	65,0%
Vencidas (até 30 dias)	15,7%	15,6%	16,8%	15,8%
Vencidas (entre 31-60 dias)	6,4%	5,8%	5,8%	5,2%
Vencidas (entre 61-90 dias)	4,3%	3,5%	3,9%	3,3%
Vencidas (mais de 90 dias)	10,3%	10,1%	10,3%	10,7%

### Anexo XIV: Tráfego

TRÁFEGO	4T04	3T05	4T05	Δ Trimestre	12M04	12M05	Δ Ano
<b>Pulsos locais excedentes (milhões)</b>	<b>2.772,5</b>	<b>2.329,9</b>	<b>2.181,5</b>	<b>-6,4%</b>	<b>10.803,6</b>	<b>9.289,0</b>	<b>-14,0%</b>
<b>Longa distância nacional - LDN (milhões minutos)</b>	<b>1.436,5</b>	<b>1.263,4</b>	<b>1.190,7</b>	<b>-5,7%</b>	<b>6.232,3</b>	<b>5.127,6</b>	<b>-17,7%</b>
<b>Fixo-móvel (milhões minutos)</b>	<b>1.238,0</b>	<b>1.064,9</b>	<b>1.049,6</b>	<b>-1,4%</b>	<b>4.409,4</b>	<b>4.325,3</b>	<b>-1,9%</b>
VC-1 (milhões minutos)	908,4	814,6	801,8	-1,6%	3.558,3	3.273,2	-8,0%
VC-2 (milhões minutos)	230,8	146,9	146,4	-0,3%	606,4	633,2	4,4%
VC-3 (milhões minutos)	98,8	103,3	101,4	-1,9%	244,7	419,0	71,2%

### Anexo XV: Indicadores

PLANTA FIXA	4T04	3T05	4T05	Δ Trimestre	Δ Ano
<b>Linhas instaladas (mil)</b>	<b>10.737,2</b>	<b>10.796,0</b>	<b>10.816,3</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,7%</b>
Linhas instaladas adicionadas (mil)	11,8	(11,0)	20,3	N.A.	71,6%
<b>Linhas em serviço - LES (mil)</b>	<b>9.503,1</b>	<b>9.549,0</b>	<b>9.560,1</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,6%</b>
Residencial (mil)	6.444,9	6.184,7	6.102,9	-1,3%	-5,3%
Não residencial (mil)	1.433,0	1.442,2	1.439,2	-0,2%	0,4%
Telefones públicos (mil)	295,9	295,8	296,9	0,4%	0,3%
Pré-pago (mil)	297,1	314,9	313,8	-0,4%	5,6%
Híbrido (mil)	408,3	691,0	783,0	13,3%	91,8%
Outras (incluindo PABX) (mil)	623,9	620,4	624,4	0,6%	0,1%
Linhas em serviço adicionadas (mil)	(101,2)	8,9	11,1	24,7%	N.A.
<b>Linhas médias em serviço (mil)</b>	<b>9.553,7</b>	<b>9.544,5</b>	<b>9.554,6</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,0%</b>
LES/100 Habitantes	22,4	22,4	22,3	-0,2%	-0,5%
TUP/1.000 Habitantes	7,0	6,9	6,9	-0,4%	-1,2%
TUP/100 Linhas Instaladas	2,8	2,7	2,7	-1,5%	-2,0%
<b>Taxa de utilização</b>	<b>88,5%</b>	<b>88,4%</b>	<b>88,4%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>-0,1 p.p.</b>
<b>Taxa de Digitalização</b>	<b>99,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>0,3 p.p.</b>
Densidade telefônica (LES/100 habitantes)	22,4	22,4	22,3	-0,2%	-0,5%
<b>Acessos ADSL em serviço (mil)</b>	<b>535,5</b>	<b>892,2</b>	<b>1.013,9</b>	<b>13,6%</b>	<b>89,3%</b>

PRODUTIVIDADE	4T04	3T05	4T05	Δ Trimestre	Δ Ano
Nº de empregados - Telefonia fixa	5.800	5.784	5.803	0,3%	0,1%
Nº médio de empregados - Telefonia fixa	5.652	5.752	5.794	0,7%	2,5%
LES/empregado	1.638	1.651	1.647	-0,2%	0,5%
Receita bruta/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	179,3	178,8	172,9	-3,4%	-3,6%
EBITDA/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	45,6	43,7	18,2	-58,4%	-60,1%
Lucro líquido/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	1,2	(4,8)	(15,3)	218,8%	N.A.
Pulsos locais excedentes/LMES/mês	96,7	81,4	76,1	-6,5%	-21,3%
Minutos LDN/LMES/mês	50,2	44,5	42,3	-4,9%	-15,6%
Minutos Fixo-Móvel/LMES/mês	41,2	37,5	36,9	-1,7%	-10,4%
Receita bruta/LMES/mês (R\$)	106,1	107,8	104,8	-2,7%	-1,2%
EBITDA/LMES/mês (R\$)	27,0	26,3	11,0	-58,1%	-59,1%
Lucro líquido/LMES/mês (R\$)	0,7	(2,9)	(9,3)	220,8%	N.A.

RENTABILIDADE	4T04	3T05	4T05	Δ Trimestre	Δ Ano
Margem EBITDA	31,3%	29,3%	12,2%	-17,1 p.p.	-19,1 p.p.
Margem líquida	0,8%	-3,2%	-10,3%	-7,1 p.p.	-11,1 p.p.
Retorno sobre patrimônio líquido - ROE	0,3%	-1,3%	-4,8%	-3,5 p.p.	-5,1 p.p.

ESTRUTURA DE CAPITAL	4T04	3T05	4T05	Δ Trimestre	Δ Ano
Caixa e Equivalentes (R\$ milhões)	2.398	1.490	1.730	16,2%	-27,8%
Dívida total (R\$ milhões)	5.282	4.635	4.908	5,9%	-7,1%
Dívida de curto prazo	20,9%	28,7%	30,3%	1,7 p.p.	9,5 p.p.
Dívida de longo prazo	79,1%	71,3%	69,7%	-1,7 p.p.	-9,5 p.p.
Dívida líquida (R\$ milhões)	2.884	3.145	3.178	1,0%	10,2%
Dívida com BTP (mútuo + debênture) (R\$ milhões)	1.047	593	619	4,4%	-40,8%
Dívida líquida excluindo dívida com BTP (R\$ milhões)	1.837	2.552	2.559	0,3%	39,3%
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	6.481	6.149	5.497	-10,6%	-15,2%
Dívida líquida/patrimônio líquido	44,5%	51,1%	57,8%	6,7 p.p.	13,3 p.p.
Dívida líquida excluindo dívida com BTP/patrimônio líquido	28,3%	41,5%	46,6%	5,0 p.p.	18,2 p.p.

## BRASIL TELECOM GSM

### Anexo XVI – Demonstração do Resultado - GSM

R\$ Milhões	4T04	3T05	4T05	Δ Trimestre	12M04	12M05	Δ Ano
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>102,3</b>	<b>255,3</b>	<b>340,4</b>	<b>33,3%</b>	<b>102,3</b>	<b>989,3</b>	<b>867,1%</b>
Franquia	10,2	43,8	45,2	3,2%	10,2	167,8	1544,9%
Utilização	5,7	53,6	68,8	28,4%	5,7	209,7	3586,7%
Interconexão	16,0	73,9	93,1	26,0%	16,0	276,2	1622,9%
Outras Receitas	0,4	5,0	5,1	1,0%	0,4	12,3	3212,6%
Comunicação de Dados	0,3	9,6	12,4	28,5%	0,3	23,9	7295,3%
Venda de Mercadorias (Aparelhos e Acessórios)	69,7	69,4	115,9	66,9%	69,7	299,4	329,6%
Deduções	(23,3)	(80,3)	(98,4)	22,6%	(23,3)	(289,4)	1141,1%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>79,0</b>	<b>175,0</b>	<b>242,0</b>	<b>38,3%</b>	<b>79,0</b>	<b>699,9</b>	<b>786,2%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(223,6)</b>	<b>(301,2)</b>	<b>(409,1)</b>	<b>35,8%</b>	<b>(223,6)</b>	<b>(1.298,8)</b>	<b>480,8%</b>
Pessoal	(11,5)	(22,4)	(25,0)	11,7%	(11,5)	(91,9)	698,8%
Materiais	(116,0)	(91,9)	(140,4)	52,9%	(116,0)	(386,5)	233,3%
Serviços de Terceiros	(43,9)	(88,7)	(116,9)	31,7%	(43,9)	(347,4)	691,1%
Interconexão	(7,8)	(26,4)	(27,0)	2,4%	(7,8)	(121,0)	1444,8%
Propaganda e Marketing	(24,2)	(22,8)	(41,6)	82,1%	(24,2)	(128,1)	429,0%
Provisões e Perdas	(2,8)	(13,0)	(13,7)	5,2%	(2,8)	(41,6)	1382,4%
Outros	(17,4)	(36,0)	(44,5)	23,5%	(17,4)	(182,3)	949,4%
<b>EBITDA</b>	<b>(144,6)</b>	<b>(126,2)</b>	<b>(167,1)</b>	<b>32,4%</b>	<b>(144,6)</b>	<b>(598,9)</b>	<b>314,1%</b>
Depreciação e Amortização	(28,7)	(64,8)	(72,0)	11,2%	(28,7)	(248,9)	767,8%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT)</b>	<b>(173,3)</b>	<b>(190,9)</b>	<b>(239,1)</b>	<b>25,2%</b>	<b>(173,3)</b>	<b>(847,8)</b>	<b>389,2%</b>
Resultado Financeiro	(6,5)	(6,1)	(24,1)	293,2%	(6,5)	(45,3)	596,0%
Receita Financeira	11,1	7,6	4,7	-38,2%	11,1	27,0	142,1%
Despesa Financeira	(17,6)	(13,7)	(28,8)	109,9%	(17,6)	(72,3)	309,5%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(179,8)</b>	<b>(197,1)</b>	<b>(269,5)</b>	<b>36,7%</b>	<b>(179,8)</b>	<b>(899,5)</b>	<b>400,2%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	60,7	66,5	91,5	37,6%	60,7	300,9	395,6%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>(119,1)</b>	<b>(130,6)</b>	<b>(178,0)</b>	<b>36,3%</b>	<b>(119,1)</b>	<b>(598,6)</b>	<b>402,6%</b>

Obs.: Os valores apresentados nesta DRE não consideram as eliminações *inter-company* com a Brasil Telecom S.A.

### Anexo XVII: Cálculo ARPU – Telefonia Móvel - GSM

R\$ Mil	1T05	2T05	3T05	4T05	2005
(+) Receita Bruta	182.531	210.975	255.349	340.408	989.263
(-) Venda de Mercadorias	(47.404)	(66.723)	(69.411)	(115.824)	(299.362)
Receita Bruta de Serviços	135.127	144.253	185.938	224.584	689.901
(-) Impostos e Deduções	(36.170)	(39.190)	(57.154)	(69.209)	(201.723)
Receita Líquida de Serviços	98.956	105.063	128.784	155.375	488.178
(-) Receita Líquida TUP	(27.348)	(8.262)	(934)	(1.423)	(37.967)
Receita Líquida Trimestral	71.608	96.801	127.850	153.952	450.211
Receita Líquida Mensal	23.869	32.267	42.617	51.317	37.518
Carteira de Clientes Média	815.613	1.180.527	1.504.056	1.889.510	1.347.427
<b>ARPU (R\$)</b>	<b>29,3</b>	<b>27,3</b>	<b>28,3</b>	<b>27,2</b>	<b>27,8</b>

**Anexo XVIII: Dados Operacionais - GSM**

<b>Indicadores Operacionais</b>	<b>4T04</b>	<b>3T05</b>	<b>4T05</b>	<b>Δ Trimestre</b>	<b>Δ Ano</b>
<b>Clientes (Mil)</b>	<b>622,3</b>	<b>1.676,2</b>	<b>2.212,8</b>	<b>32,0%</b>	<b>255,6%</b>
Pós-Pago	205,7	456,6	693,0	51,8%	236,9%
Pré-Pago	416,5	1.219,6	1.519,8	24,6%	264,9%
<b>Adições Brutas (Mil)</b>	<b>626,5</b>	<b>429,8</b>	<b>661,2</b>	<b>53,8%</b>	<b>5,5%</b>
Pós-Pago	209,5	120,2	260,3	116,6%	24,2%
Pré-Pago	417,0	309,6	400,9	29,5%	-3,9%
<b>Cancelamentos (Mil)</b>	<b>4,2</b>	<b>98,7</b>	<b>124,6</b>	<b>26,2%</b>	<b>2845%</b>
Pós-Pago	3,8	20,2	23,9	18,3%	528,9%
Pré-Pago	0,5	78,5	100,7	28,3%	20040,0%
<b>Churn Anualizado</b>	<b>1,4%</b>	<b>26,1%</b>	<b>25,6%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>	<b>24,3 p.p.</b>
Pós-Pago	3,7%	19,9%	16,6%	-3,2 p.p.	12,9 p.p.
Pré-Pago	0,2%	28,4%	29,4%	1,0 p.p.	29,2 p.p.
<b>Custo de Aquisição do Cliente (SAC)</b>	<b>205,9</b>	<b>231,9</b>	<b>187,7</b>	<b>-19,1%</b>	<b>-8,8%</b>
<b>Participação de Mercado</b>	<b>3,2%</b>	<b>7,0%</b>	<b>8,7%</b>	<b>1,7 p.p.</b>	<b>5,5 p.p.</b>
<b>Localidades Atendidas</b>	<b>626</b>	<b>779</b>	<b>782</b>	<b>0,4%</b>	<b>24,9%</b>
<b>% da População Coberta</b>	<b>81%</b>	<b>86%</b>	<b>86%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>5,0 p.p.</b>
<b>Estações Rádio Base (ERBs)</b>	<b>1.632</b>	<b>1.946</b>	<b>2.117</b>	<b>8,8%</b>	<b>29,7%</b>
<b>Centrais de Comutação e Controle (CCCs)</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0,0%</b>	<b>166,7%</b>
<b>Colaboradores</b>	<b>881</b>	<b>979</b>	<b>1.069</b>	<b>9,2%</b>	<b>21,3%</b>

## GLOSSÁRIO

**ADSL:** Do inglês *Assymmetrical Digital Subscriber Line*. Sistema que possibilita a transmissão de sinais em banda larga por meio de cabos telefônicos metálicos. É a mais comum das tecnologias DSL, que representam estágios intermediários na transição para redes totalmente ópticas.

**ARPU (Receita média mensal por usuário):** Do inglês *Average Revenue Per User*. Indicador utilizado na indústria de telecomunicações, significa receita média mensal por usuário ou unidade.

**CAPEX:** Do inglês *Capital Expenditure*, são os investimentos feitos pela Companhia.

**EBITDA:** Do inglês *Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization*. É o resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

**GSM:** Do inglês *Global System for Mobile communications*. GSM é o padrão tecnológico mais utilizado pelas operadoras de telefonia móvel no mundo, o que permite que seus clientes possam se deslocar facilmente com os seus aparelhos, além de terem acesso a aparelhos com custos mais atrativos, utilizarem uma rede segura e desfrutarem de uma evolução tecnológica consistente.

**JSCP (Juros Sobre Capital Próprio):** Opção de remuneração ao acionista, calculada sobre o Patrimônio Líquido e limitada, para efeito de dedutibilidade tributária, à variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo. O benefício fiscal é proporcionado pela redução da base de cálculo do Imposto de Renda (IRPJ) e CSLL (Contribuição Social Sobre Lucro Líquido), pois os JSCP representam despesas dedutíveis na aplicação destes tributos. O acionista é tributado na fonte em 15% sobre o montante recebido. Destaca-se que os JSCP podem ser imputados dos dividendos obrigatórios, porém, líquidos do imposto de renda na fonte.

**LES:** Linhas em Serviço.

**SAC (Custo de Aquisição por Assinante):** Do inglês *Subscriber Acquisition Cost*. É o valor médio despendido pela Companhia para conquistar um novo cliente.

**TUP:** Terminais de Uso Público.

**Grau de Alavancagem Financeira:** Obtido a partir da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

Este documento contém algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.